

**STATKRAFT ENERGIAS
RENOVÁVEIS S.A.**
**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2022
e relatório sobre a revisão**



Divulgação de Resultados Press Release 1T22



Statkraft

Statkraft atinge EBITDA de R\$ 105,6 milhões no 1T22, aumento de 28,4%, com melhora dos indicadores operacionais

Florianópolis, 16 de maio de 2022 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 1T22. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T21.

Destaques do período

- No 1T22 a **receita operacional líquida somou R\$ 194,8 milhões, aumento de 65%** em comparação com 1T21, favorecida pela correção inflacionária bem como operações comerciais.
- EBITDA totalizou R\$ 105,6 milhões** no 1T22, aumento de 28,4% (em relação a 1T21).
- A **margem EBITDA** no 1T22 foi de **54,2%**, redução de 15,4pp em função das operações comerciais de recompra de energia envolvendo alguns ativos.
- A **produção de energia elétrica** no 1T22 totalizou **440,3 GWh**, aumento de 27,7% (344,7 GWh em 1T21). A variação foi influenciada, principalmente, devido a maior disponibilidade das PCHs, incluindo o retorno das operações comerciais da PCH São João, e a maior disponibilidade dos parques eólicos e melhor condição de vento.
- R\$ 1,0 bilhão de capital social já integralizado pelos acionistas, no ano de 2021 até abril de 2022, para suportar atividades de construção. R\$489 milhões adicionais a serem aportados ainda em 2022.
- Atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, em andamento. R\$ 648 milhões de financiamento de longo prazo desembolsados pelo Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB até março de 2022.
- Início das atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW) programado para junho 2022. Contrato de financiamento junto ao BNB, no montante de R\$ 257 milhões, assinado em março de 2022.
- Em 23 de fevereiro de 2022 foi publicada a Resolução Autorizativa ANEEL nº 11.131/2022 (chamada “Extensão por COD”), que aumentou o prazo de concessão das usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Laura, PCH Santa Rosa II, PCH Moinho e PCH Passos Maia, representando uma extensão, em média, de 6,1 anos nos períodos de Outorga.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 31 de março de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

| Principais Indicadores | 1T22 | 1T21 | Var % |
|---------------------------------|----------------|---------------|--------------|
| Receita Líquida (R\$ mil) | 194.813 | 118.099 | 65,0% |
| EBITDA ICVM 527(R\$ mil) | 105.643 | 82.271 | 28,4% |
| Margem EBITDA (%) | 54,2% | 69,7% | -15,4 p.p |
| Lucro líquido (R\$ mil) | 54.479 | 40.180 | 35,6% |
| Dívida Líquida (R\$ milhões) | 714,4 | 276,2 | 159% |
| Preço bruto (R\$/MWh) | 323,71 | 274,06 | 18,1% |
| Energia gerada (GWh) | 440,3 | 344,7 | 27,7% |
| * Disponibilidade (%) | 96,7% | 88,0% | 8,6 p.p |

(*) Média ponderada

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 449,31 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

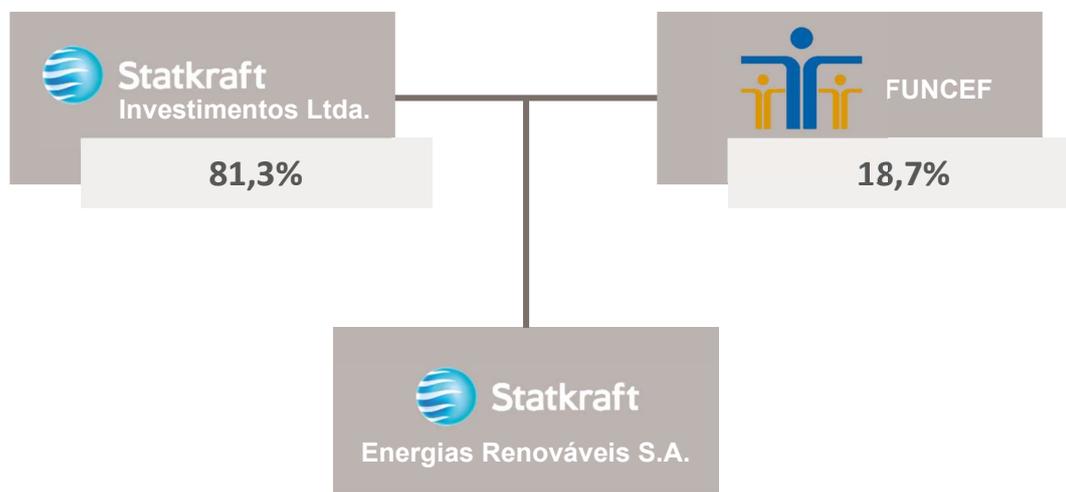
A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. O início da operação está previsto para o mês de setembro 2022, sendo que os últimos aerogeradores entrarão em operação em junho 2023.

Adicionalmente os projetos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, que configuram como a ampliação do atual complexo eólico da Statkraft em operação, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, tem mobilização para a construção prevista para junho de 2022 e a entrada em operação para fevereiro de 2024.

1 – Nossos Acionistas



A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.800 funcionários em 18 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft Investimentos e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 85 bilhões em ativos e 137 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

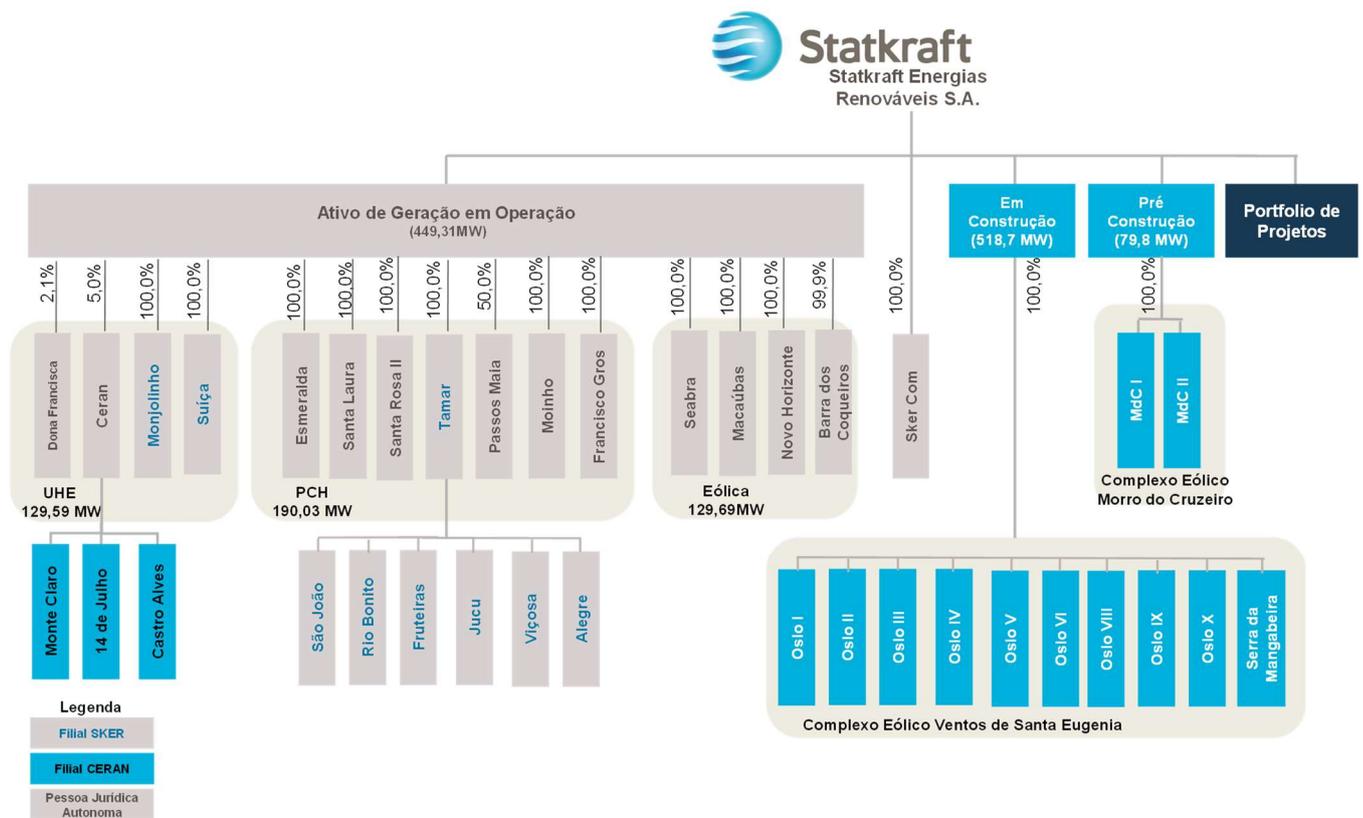
Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 449,31 MW, compreendendo 22 ativos. Em janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos. Adicionalmente, no mês de junho de 2022 se iniciará a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica. Além dos projetos em construção, existem dois em estágio avançado de desenvolvimento, sendo um de geração de fonte eólica e outro solar. Recentemente foi constituída a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) criada para facilitar a gestão do portfólio atual de projetos e futuros do pipeline, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos.

Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física, com prazo

contratual de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

Em dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação da Enex pela Statkraft Energias Renováveis S.A., que teve por objetivo capturar sinergias operacionais.

3 – Governança Corporativa



A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o Capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrange: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes, os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma recorrente, também dos contratos firmados com os terceiros.

O *Compliance* Corporativo atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de *Compliance* Corporativa e uma unidade de *Compliance* Local, ambas baseadas no escritório de Florianópolis e que trabalham em conjunto com o objetivo de garantir a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de qualquer retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, os reportes são avaliados e levados para colegiado no Comitê de Ética e Compliance da empresa. Tal Comitê possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição do controle majoritário da Companhia, em 13 de julho de 2015, foi realizada auditoria interna, sendo seu resultado reportado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em razão desta, em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para caso reportado, realizando o pagamento de R\$18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os outros casos relatados.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2022, a PWC não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

Em dezembro de 2021 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a rotação dos auditores externos. Desde 01 de janeiro de 2022 a PWC passou a ser a empresa contratada de auditoria externa da companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o 1º trimestre de 2022 no montante de R\$ 194.813 superou em 39% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$ 118.099).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 1º trimestre de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em dois dias trabalhando em casa e três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando

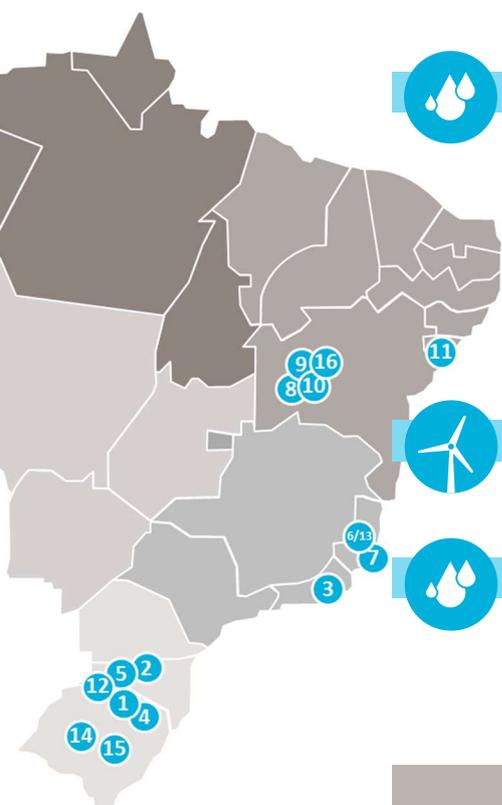
todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2022 relacionados a “*impairment*” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4 – Empreendimentos em operação e construção



Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 449,31 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos.



| | Participação Statkraft (%) | Potência Instalada Usina (MW) | Potência Instalada Statkraft (MW) |
|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|
| GERAÇÃO PCH | | 202,5 | 190,0 |
| 1. Esmeralda | 100% | 22,20 | 22,20 |
| 2. Santa Laura | 100% | 15,00 | 15,00 |
| 3. Santa Rosa II | 100% | 30,00 | 30,00 |
| 4. Moinho | 100% | 13,70 | 13,70 |
| 5. Passos Maia | 50% | 25,00 | 12,50 |
| 6. Tamar | | | |
| - Viçosa | 100% | 4,50 | 4,50 |
| - São João | 100% | 25,00 | 25,00 |
| - Alegre | 100% | 2,06 | 2,06 |
| - Fruteiras | 100% | 8,74 | 8,74 |
| - Jucu | 100% | 4,84 | 4,84 |
| - Rio Bonito | 100% | 22,50 | 22,50 |
| 7. Santa Fé | 100% | 29,00 | 29,00 |
| GERAÇÃO UEE | | 129,7 | 129,7 |
| 8. Macaúbas | 100% | 35,07 | 35,07 |
| 9. Seabra | 100% | 30,06 | 30,06 |
| 10. Novo Horizonte | 100% | 30,06 | 30,06 |
| 11. Barra dos Coqueiros | 100% | 34,50 | 34,50 |
| GERAÇÃO UHE | | 594,3 | 129,6 |
| 12. Monjolinho | 100% | 74,00 | 74,00 |
| 13. Tamar – Suíça | 100% | 35,34 | 35,34 |
| 14. Ceran | | | |
| - Monte Carlo | 5% | 130,00 | 6,50 |
| - Castro Alves | 5% | 130,00 | 6,50 |
| - 14 de Julho | 5% | 100,00 | 5,00 |
| 15. Dona Francisca | 1,803% | 125,00 | 2,254 |
| EM OPERAÇÃO | | 926,6 | 449,3 |
| EM CONSTRUÇÃO | | 518,7 | 518,7 |
| 16. Complexo Eólico VSE | 100% | 518,7 | 518,7 |
| EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO | | 1.445,3 | 968,0 |

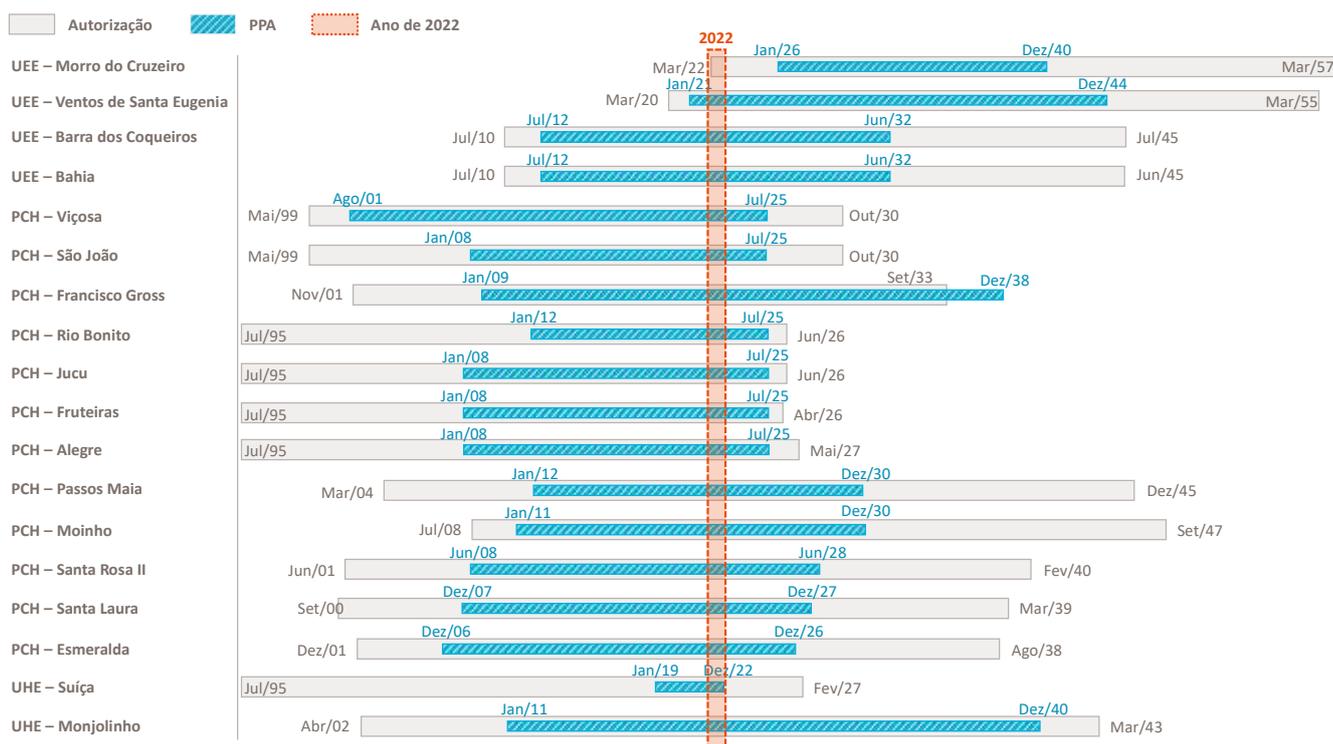
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021 e pela:

Autorização e PPA por Usina



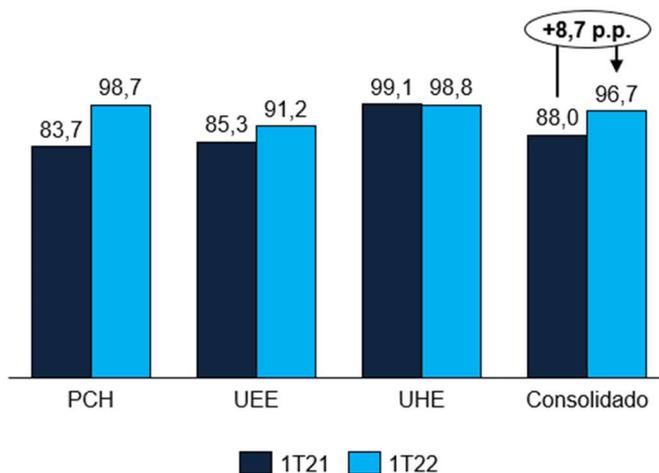
Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora dentro da Statkraft Energias Renováveis que passará a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 1T22 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 96,7%, representando um crescimento de 8,7 p.p. em comparação com o 1T21, devido, principalmente, a volta de operação da PCH São João, com operações paradas de agosto de 2020 até novembro de 2021, em função da recuperação do túnel, além de maior disponibilidade das usinas eólicas em função do ganho de eficiência através da redução do prazo de retorno dos aerogeradores nas paradas não programadas.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)

* considerando Passos Maia

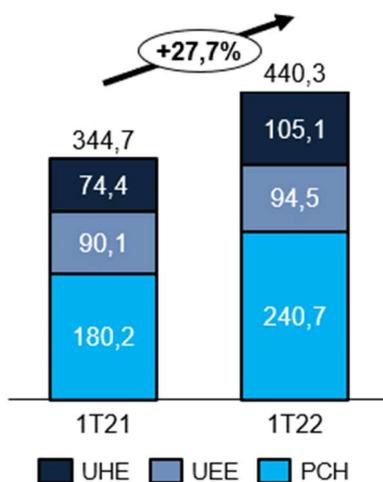


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 440,3 GWh no 1T22, apresentando aumento de 27,7%, na comparação com o 1T21, principalmente em função do melhor desempenho das nossas usinas devido ao aumento da disponibilidade e a melhor hidrologia observada no período.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

* considerando 50% de Passos Maia



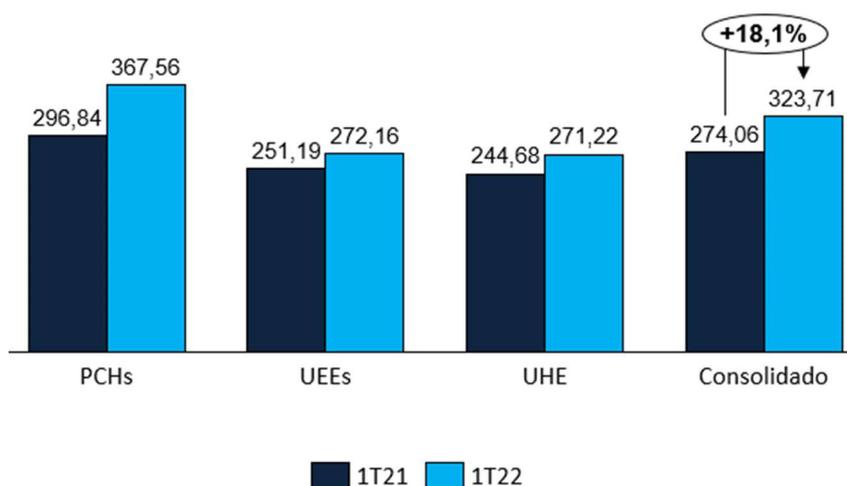
5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 1T22 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 323,71/MWh, aumento de 18,1% na comparação com o 1T21, quando o preço bruto médio foi de R\$ 274,06/MWh. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Bruto Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*ponderado pela energia comercializada do período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T22 a receita operacional líquida somou R\$ 194,8 milhões, 65% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021, quando o valor foi de R\$ 118,1 milhões.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

| Receita Operacional Líquida (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Receita Líquida Total | 194.813 | 118.099 | 65,0% |
| Fornecimento de energia | 194.545 | 117.976 | 64,9% |
| - Contrato de energia de reserva – CER | 24.284 | 22.092 | 9,9% |
| - Contrato de compra de energia regulada (CCEAR) | 41.651 | 35.243 | 18,2% |
| - Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA) | 33.863 | 24.762 | 36,8% |
| - Contrato ambiente de contratação livre (ACL) | 77.165 | 15.767 | 389,4% |
| - Contrato Bilateral Regulado (CBR) | 26.692 | 21.883 | 22,0% |
| - Mercado de curto prazo (CCEE) | 6.920 | 6.471 | 6,9% |
| - Tributos sobre a venda de energia elétrica | (16.030) | (8.242) | 94,5% |
| - Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável) | 0 | 0 | N/A |
| Outros serviços | 268 | 123 | 117,9% |

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T22 houve um incremento de R\$ 2,2 milhões devido ao reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e geração de energia 4GWh superior em 2022.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

O aumento de R\$ 6,4 milhões no 1T22 quando comparado com os mesmos períodos de 2021 é, em sua maior parte, decorrente do reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M e efeito da sazonalização dos contratos entre os meses.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 9,1 milhões no 1T22 quando comparado com o mesmo período de 2021 deve-se essencialmente ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 61,4 milhões no 1T22 quando comparado com o 1T21 deu-se, principalmente aos novos contratos de vendas da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento de R\$ 4,8 milhões no 1T22 em comparação com 1T21 ocorreu, principalmente, devido ao reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, efeito da sazonalização dos contratos entre os meses e decorrente a Cessão dos contratos de CERAN a partir de 15 de fevereiro.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

O aumento de R\$ 0,5 milhão no 1T22 em comparação com 1T21 ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Adicionalmente, observou-se um aumento do recurso oriundo da Repactuação do Risco Hidrológico em função de um GSF mais acentuado em 2021.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 1T22 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 98,7 milhões, representando um aumento de 43,2% na comparação com o 1T21, quando o valor foi de R\$ 68,9 milhões. O aumento do lucro bruto deu-se devido ao crescimento da receita líquida apresentada acima.

| Lucro Bruto de Energia (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|---|---------------|---------------|--------------|
| Lucro Bruto de Energia | 98.687 | 68.929 | 43,2% |
| - Receita Líquida | 194.813 | 118.099 | 65,0% |
| - Custo do Fornecimento de Energia | (94.752) | (48.044) | 97,2% |
| - Custo dos Serviços Prestados | (1.374) | (1.126) | 22,0% |
| - Custo da Revenda de Mercadorias | 0 | 0 | N/A |
| Geração (GWh) | 440,3 | 344,7 | 27,7% |
| Lucro Bruto de Energia / Geração | 224 | 200 | 12,1% |

COMPRA DE ENERGIA

A compra de energia em 1T22 totalizou R\$ 58,6 milhões, grande parte voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge.

CUSTOS OPERACIONAIS (excluindo a compra de energia)

No 1T22 os custos operacionais, excluindo a compra de energia, somaram R\$ 37,6 milhões, aumento de 10,0% na comparação com o 1T21, quando o valor foi de R\$ 34,1 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

| Custos Operacionais (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|---|---------------|---------------|--------------|
| Custo Total | 37.547 | 34.140 | 10,0% |
| Custo do fornecimento de energia elétrica | 36.173 | 33.014 | 9,6% |
| - Depreciação e amortização | 26.042 | 25.548 | 1,9% |
| - Encargos setoriais | 5.880 | 4.880 | 20,5% |
| - Seguro regulatório | 1.844 | 1.365 | 35,1% |
| - Outros custos de fornecimento de energia elétrica | 2.407 | 1.221 | 97,2% |
| Custo dos serviços prestados | 1.374 | 1.126 | 22,0% |
| - Outros serviços | 1.374 | 1.126 | 22,0% |

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 26 milhões no 1T22, aumento de 1,9% em relação ao 1T21 quando totalizou R\$ 25,6 milhões. Tal desempenho deve-se principalmente à repactuação do risco hidrológico reconhecido durante o 3T21, que causou o aumento do valor do ativo impactando diretamente no aumento do valor depreciado

Encargos Setoriais

O aumento de 20,5% em 1T22 quando comparado com 1T21 deu-se, essencialmente, devido ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

O aumento de 35,1% em 1T22 quando comparado com 1T21 deu-se, essencialmente, devido ao reajuste do prêmio de risco.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T22 esta rubrica era composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 1T22 e 1T21 deve-se, principalmente, devido ao prêmio de seguros de construção de Ventos de Santa Eugenia, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 1T22 as despesas gerais somaram R\$ 26,0 milhões, aumento de 45,7% na comparação com 1T21.

| Despesas Gerais (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Despesas Totais | 25.988 | 17.840 | 45,7% |
| - Gerais e Administrativas totais | 30.904 | 23.063 | 34,0% |
| - Salários e encargos | 10.209 | 9.448 | 8,1% |
| - Gerais e administrativas | 15.186 | 8.790 | 72,8% |
| - Remuneração dos administradores | 3.171 | 2.761 | 14,8% |
| - Encargos setoriais | 1.054 | 527 | 100,0% |
| - Depreciação e amortização | 776 | 832 | -6,7% |
| - Com estudos em desenvolvimento | 508 | 705 | -27,9% |
| - Outras despesas (receitas) | (4.916) | (5.223) | -5,9% |

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Salários e encargos

A variação observada no 1T22 deve-se, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia e ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2021.

Gerais e administrativas

No 1T22 houve um aumento de R\$ 6,4 milhões quando comparado com o mesmo período de 2021 devido a um aumento dos gastos jurídico, processo de diligência em projeto de M&A, além de serviços ambientais para VSE, os quais não são capitalizáveis.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T22 o valor apurado, apresenta aumento de R\$ 0,4 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior, decorrente, principalmente, devido ao reajuste de inflação e inclusão do FGTS para os Diretores Estatutários, a partir de agosto de 2021, conforme aprovado pelo conselho de administração.

Encargos Setoriais

No 1T22, os gastos com encargos setoriais foram maiores do que 1T21 devido, conforme aumento da inflação e aumento da geração de energia diretamente relacionado ao CFURH.

Estudos e Desenvolvimento

No 1T22 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas totalizou receitas no valor de R\$4,9 milhões no 1T22, principalmente devido aos ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais relacionados a pequenos sinistros coberto pelo seguro, e do reembolso dos gastos de desenvolvimento do projeto *greenfield* Sakura, parcialmente compensado pela baixa de imobilizado, provisões cíveis, trabalhistas e tributários.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T22 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 6,1 milhões, enquanto no mesmo período de 2021 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 4,8 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

| Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|--|--------------|--------------|--------------|
| - Equivalência patrimonial | 6.126 | 4.802 | 27,6% |
| - Dividendos auferidos | 0 | 0 | N/A |
| Resultado de participações | 6.126 | 4.802 | 27,6% |

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), sendo as variações decorrentes dos efeitos do cenário hidrológico.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T22 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 8,3 milhões, aumento de R\$ 3 milhões na comparação com o mesmo período de 2021, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 5,3 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

| Resultado Financeiro (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Receitas financeiras | 12.400 | 11.771 | 5,3% |
| - Com aplicações financeiras (i) | 12.501 | 2.659 | 370,1% |
| - Variação monetária ativa | (117) | 204 | -157,4% |
| - Juros sobre contrato de mútuo | 0 | 90 | -100,0% |
| - Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências (ii) | 0 | 8.814 | -100,0% |
| - Outras receitas financeiras | 16 | 4 | 300,0% |
| Despesas financeiras | (20.739) | (17.073) | 21,5% |
| - Com financiamentos (iii) | (8.404) | (7.568) | 11,0% |
| - Comissão de fiança e garantias | 0 | 0 | N/A |
| - IOF, multa e juros sobre tributos | (647) | (232) | 178,9% |
| - Variação monetária passiva | (464) | (116) | 300,0% |
| - Concessões a pagar e outras despesas | (7.718) | (7.766) | -0,6% |
| - Juros sobre contrato de mútuo (iv) | (1.091) | 0 | N/A |
| - Juros sobre arrendamento mercantil | (367) | (328) | 11,9% |
| - Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros | (356) | (315) | 13,0% |
| - Outras despesas financeiras (v) | (1.692) | (748) | 126,2% |
| Resultado Financeiro | (8.339) | (5.302) | 57,3% |

Receitas Financeiras

No 1T22 as receitas financeiras atingiram R\$ 12,4 milhões, representando aumento de R\$ 9,8 milhões na comparação com o 1T21. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período. Ressalta-se também que a variação encontrada em (ii) juros e correções monetárias sobre provisão para contingências deu-se devido em 1T21 ter tido o reconhecimento da atualização monetária do resultado arbitral da PCH Moinho, em R\$ 8,8 milhões.

Despesas Financeiras

No 1T22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 20,7 milhões (aumento de 21,5% na comparação com 1T21) devido, principalmente, a (iii) aumento nas despesas com financiamentos em linha com o aumento do endividamento bancário, (iv) juros sobre contrato de mútuo e (v) maior despesa financeira devido ao resultado da diferença entre energia gerada e energia contratada, sobretudo sobre contratos de energia, da Energen.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T22 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 16,0 milhões, principalmente pelo impacto de R\$ 8 milhões devido à baixa do imposto diferido decorrente do preço da investida CERAN (5%).

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 1T21 somaram perda de R\$ 178 mil representando o resultado da subsidiária Enex. A Enex foi incorporada pela SKER em dezembro de 2021.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T22 foi registrado lucro líquido de R\$ 54,5 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 40,2 milhões registrados no 1T21, houve um aumento de 35,6%.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 105,6 milhões no 1T22, apresentando um crescimento de 28,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou queda de 15,4 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 69,7% para 54,2% da receita operacional líquida.

| EBITDA (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var % |
|--------------------------------------|----------------|---------------|------------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 54.479 | 40.180 | 35,6% |
| (+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL) | 16.007 | 10.238 | 56,3% |
| (+) Despesas financeiras líquidas | 8.339 | 5.302 | 57,3% |
| (+) Depreciação, amortização | 26.818 | 26.380 | 1,7% |
| (+) Operação descontinuada | 0 | 171 | -100,0% |
| EBITDA – ICVM nº 527 | 105.643 | 82.271 | 28,4% |
| Receita Líquida | 194.813 | 118.099 | 65,0% |
| Margem EBITDA (%) | 54,2% | 69,7% | -15,4 p.p |

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 2T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho, (ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Adicionalmente, em setembro de 2020, a Companhia captou R\$ 145 milhões em um empréstimo ponte para financiamento do início das obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$1.062 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. Até abril de 2022 havia sido desembolsado R\$ 648 milhões.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,61% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 31 de março de 2022 a dívida líquida somava R\$ 714,4 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

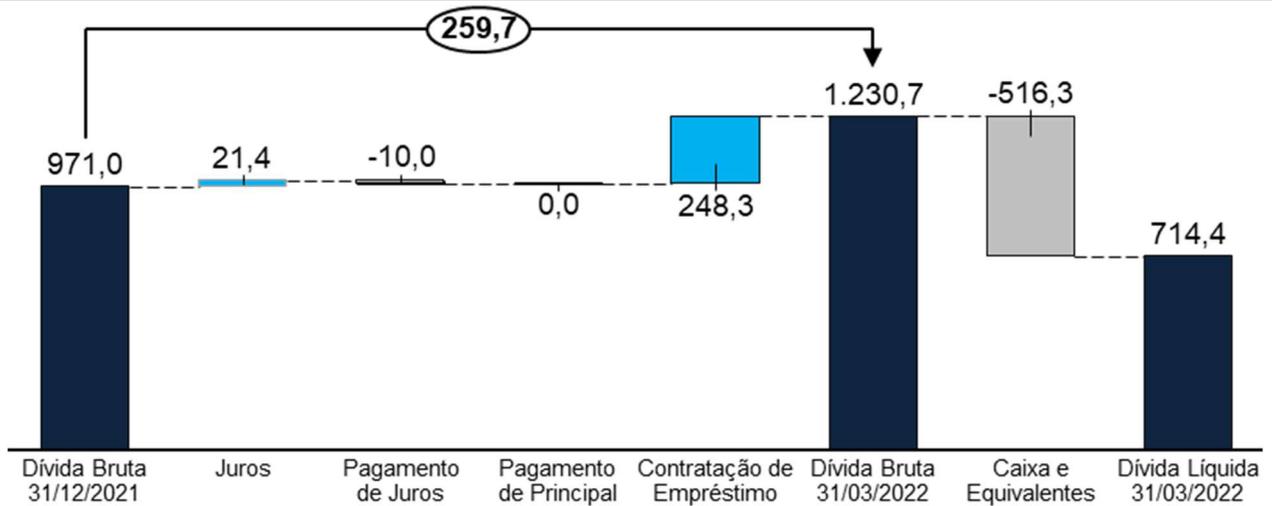
| Dívida Líquida (R\$ mil) | 31 de março de 2022 | 31 de dezembro de 2021 | Diferença nominal | Var. % |
|---------------------------------------|---------------------|------------------------|-------------------|---------------|
| Endividamento | 1.230.712 | 970.974 | 259.738 | 26,8% |
| - Financiamento de Obras - BNB | 671.875 | 412.161 | 259.714 | 63,0% |
| - Debêntures | 156.857 | 152.598 | 4.259 | 2,8% |
| - Outros Empréstimos | 401.980 | 406.215 | -4.235 | -1,0% |
| Caixa e aplicações financeiras | 516.301 | 201.245 | 315.056 | 156,6% |
| Dívida líquida | 714.411 | 769.729 | -55.318 | -7,2% |
| EBITDA (últimos 12 meses) | 370.414 | 347.042 | 23.372 | 6,7% |
| Dívida líquida / EBITDA | 1,9 | 2,2 | -0,3 | -13,0% |

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

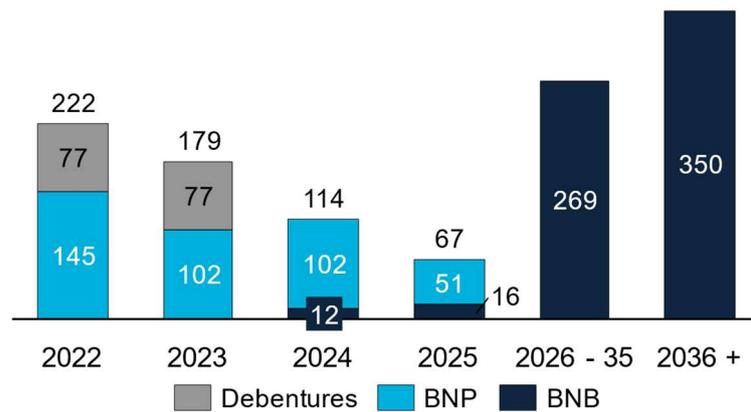
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 259,7 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

Evolução da Dívida – Dívida Bruta x Dívida Líquida



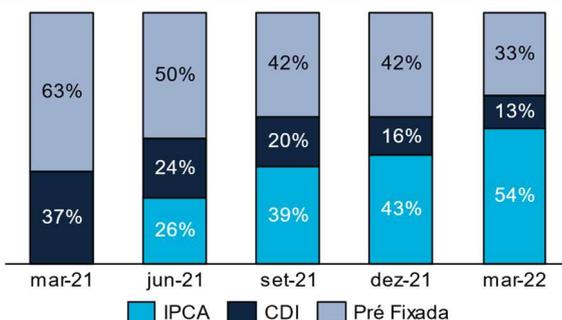
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2022, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

Cronograma de amortização do endividamento

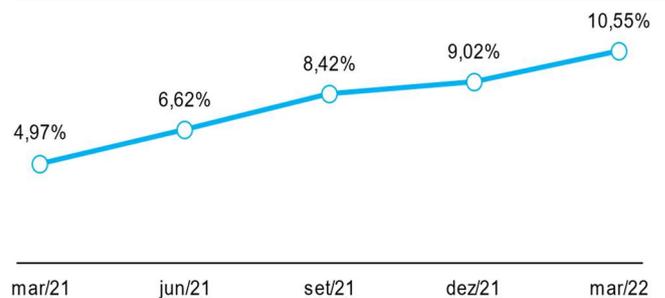


Em março de 2022, a participação da dívida atrelada ao CDI era de 13%, representada pelas debêntures, ante a 33% da pré-fixada, e 54% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

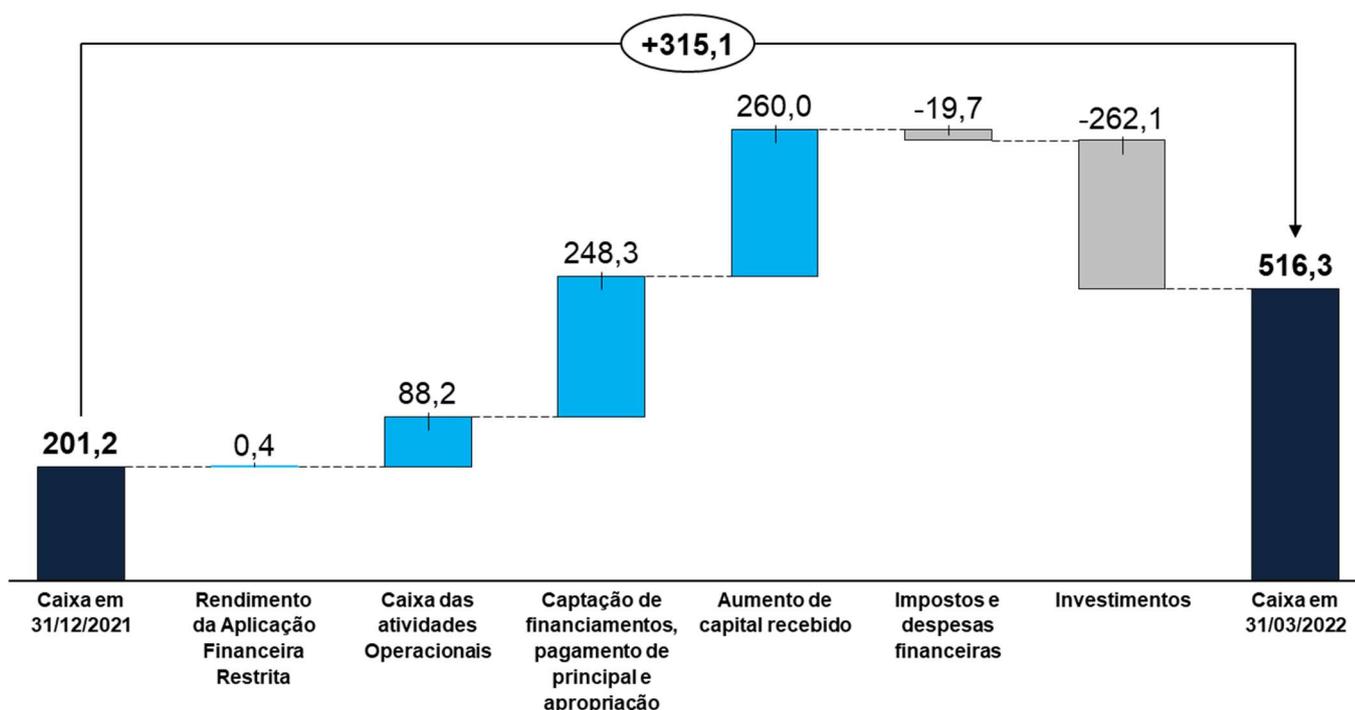


CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2021 e março de 2022 houve aumento de R\$ 315 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras, saindo de um total de R\$ 201 milhões em dezembro de 2021 para o total de R\$ 516 milhões de reais em março de 2022. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de março de 2022 considera um saldo de R\$15,2 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de março de 2022 é composto pelo saldo de caixa de 31 de dezembro de 2021 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 88 milhões, pelo aumento de capital recebido no montante de R\$ 260 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 248 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. O caixa foi atenuado pelos pagamentos de impostos e encargos, além do pagamento de custos de empréstimo e pelos investimentos realizados no período no valor total de R\$ 262 milhões, especialmente para as obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia na Bahia.

Evolução do Caixa



7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

| Ativo (R\$ mil) | 31 de Março de 2022 | 31 de Dezembro de 2021 | Var. % |
|--|---------------------|------------------------|---------------|
| Circulante | 640.136 | 293.508 | 118,1% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 501.106 | 186.403 | 168,8% |
| Contas a receber | 97.782 | 61.926 | 57,9% |
| Dividendos a receber | 2.982 | 2.982 | 0,0% |
| Estoques | 8.074 | 8.027 | 0,6% |
| Tributos a recuperar | 16.524 | 19.194 | -13,9% |
| Repactuação do risco hidrológico | 992 | 970 | 2,3% |
| Outros ativos | 12.676 | 14.006 | -9,5% |
| Não Circulante | 3.369.900 | 3.138.409 | 7,4% |
| Aplicação financeira restrita | 15.195 | 14.842 | 2,4% |
| Contas a receber | 17.026 | 17.424 | -2,3% |
| Partes relacionadas | 0 | 0 | N/A |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 180 | 180 | 0,0% |
| Repactuação do risco hidrológico | 2.442 | 2.698 | -9,5% |
| Outros ativos | 6.231 | 6.498 | -4,1% |
| Propriedades para investimento | 19.042 | 19.092 | -0,3% |
| Operações descontinuadas | 0 | 0 | N/A |
| Investimentos ao valor justo | 60.471 | 84.434 | -28,4% |
| Investimentos | 53.018 | 46.892 | 13,1% |
| Imobilizado | 2.812.184 | 2.554.763 | 10,1% |
| Intangível | 384.111 | 391.586 | -1,9% |
| Total Ativo | 4.010.036 | 3.431.917 | 16,8% |

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

| Passivo (R\$ mil) | 31 de Março de 2022 | 31 de Dezembro de 2021 | Var. % |
|--|----------------------------|-------------------------------|---------------|
| Circulante | 508.521 | 407.993 | 24,6% |
| Fornecedores | 52.078 | 32.787 | 58,8% |
| Financiamentos e debêntures | 329.627 | 244.953 | 34,6% |
| Partes relacionadas | 61.229 | 61.409 | -0,3% |
| Concessões a pagar | 15.086 | 14.605 | 3,3% |
| Salários e encargos sociais | 9.258 | 13.326 | -30,5% |
| Arrendamentos | 4.187 | 4.261 | -1,7% |
| Tributos a recolher | 7.499 | 12.839 | -41,6% |
| Imposto de renda e contribuição social | 4.665 | 3.896 | 19,7% |
| Dividendos a pagar | 8.722 | 8.722 | 0,0% |
| Outros passivos | 16.170 | 11.195 | 44,4% |
| Não Circulante | 1.135.013 | 956.086 | 18,7% |
| Financiamentos e debêntures | 901.084 | 726.021 | 24,1% |
| Concessões a pagar | 99.888 | 96.215 | 3,8% |
| Tributos a recolher | 621 | 636 | -2,4% |
| Imposto de renda e contribuição social | 524 | 537 | -2,4% |
| Provisão para remoção de imobilizado | 66.158 | 65.937 | 0,3% |
| Arrendamentos | 13.154 | 13.706 | -4,0% |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 7.865 | 7.848 | 0,2% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 42.016 | 42.344 | -0,8% |
| Outros passivos | 3.703 | 2.842 | 30,3% |
| Total Passivo | 1.643.534 | 1.364.079 | 20,5% |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora | 2.366.502 | 2.067.838 | 14,4% |
| Capital social | 1.931.910 | 1.671.910 | 15,6% |
| Reservas de Lucros | 335.760 | 335.760 | 0,0% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 44.346 | 60.161 | -26,3% |
| Lucros Acumulados | 54.479 | 0 | N/A |
| Participação de não controladores | 7 | 7 | 0,0% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 4.010.036 | 3.431.917 | 16,8% |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

| Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil | 1T22 | 1T21 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita líquida | 194.813 | 118.099 | 65,0% |
| Custo do fornecimento de energia elétrica | (94.752) | (48.044) | 97,2% |
| Repactuação do risco hidrológico | 0 | 0 | N/A |
| Custo dos serviços prestados | (1.374) | (1.126) | 22,0% |
| Lucro bruto | 98.687 | 68.929 | 43,2% |
| Despesas | (19.862) | (13.038) | 52,3% |
| Gerais e administrativas | (30.904) | (23.063) | 34,0% |
| Outras (despesas) receitas | 4.916 | 5.223 | -5,9% |
| Equivalência patrimonial | 6.126 | 4.802 | 27,6% |
| Dividendos auferidos | 0 | 0 | N/A |
| Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro | 78.825 | 55.891 | 41,0% |
| Resultado financeiro | (8.339) | (5.302) | 57,3% |
| Despesas financeiras | (20.739) | (17.073) | 21,5% |
| Receitas Financeiras | 12.400 | 11.771 | 5,3% |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 70.486 | 50.589 | 39,3% |
| Imposto de renda e contribuição social | (16.007) | (10.238) | 56,3% |
| Resultado proveniente de operações descontinuadas | 0 | (171) | -100,0% |
| Lucro líquido do período | 54.479 | 40.180 | 35,6% |
| Acionistas da Controladora | 0 | 0 | N/A |
| Participação de não controladores | - | - | - |



Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de demonstrações financeiras intermediárias (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 30 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia e controladas, e o verificado durante essa investigação foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um acordo de leniência com as autoridades federais para um desses casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pelo Grupo Statkraft. Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. Em relação aos outros casos, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia e controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

Auditoria e revisão das cifras do exercício anterior

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis, individuais e consolidadas, correspondentes ao resultado, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do período de três meses findo em 31 de março de 2021, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 12 de maio de 2021 e 15 de março de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 13 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Leandro Camilo
Signed By: LEANDRO SIDNEY CAMILO DA COSTA:17482053824
CPF: 17482053824
Signed Role: Sócio de Auditoria
Signing Time: 13 de maio de 2022 | 19:38 BRT

E75A1238EE84CB4E5E812438BEC00
Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 | | | 31.03.2022 | 31.12.2021 | | |
| CIRCULANTE | | | | | | CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 216.788 | 108.418 | 501.106 | 186.403 | Fornecedores | 16 | 9.253 | 11.612 | 52.078 | 32.787 |
| Contas a receber | 6 | 43.564 | 44.612 | 97.782 | 61.926 | Financiamentos e debêntures | 17 | 329.627 | 227.765 | 329.627 | 244.953 |
| Dividendos a receber | 10 | 52.322 | 52.322 | 2.982 | 2.982 | Partes relacionadas | 10 | 59.705 | 60.448 | 61.229 | 61.409 |
| Estoques | | 8.074 | 8.027 | 8.074 | 8.027 | Concessões a pagar | 18 | 15.086 | 14.605 | 15.086 | 14.605 |
| Tributos a recuperar | | 12.109 | 17.633 | 16.524 | 19.194 | Salários e encargos sociais | | 8.283 | 11.966 | 9.258 | 13.326 |
| Repactuação do risco hidrológico | 7 | 796 | 778 | 992 | 970 | Arrendamentos | 19 | 2.906 | 2.889 | 4.187 | 4.261 |
| Outros ativos | | 2.849 | 2.367 | 12.676 | 14.006 | Tributos a recolher | 20 | 3.109 | 1.586 | 7.499 | 12.839 |
| Total do ativo circulante | | 336.502 | 234.157 | 640.136 | 293.508 | Imposto de renda e contribuição social | 26 | - | - | 4.665 | 3.896 |
| | | | | | | Dividendos a pagar | 10 | 8.722 | 8.722 | 8.722 | 8.722 |
| | | | | | | Outros passivos | 21 | 6.071 | 5.642 | 16.170 | 11.195 |
| | | | | | | Total do passivo circulante | | 442.762 | 345.235 | 508.521 | 407.993 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Aplicação financeira restrita | 9 | - | - | 15.195 | 14.842 | Financiamentos e debêntures | 17 | 229.210 | 331.048 | 901.084 | 726.021 |
| Contas a receber | 6 | - | - | 17.026 | 17.424 | Concessões a pagar | 18 | 99.888 | 96.215 | 99.888 | 96.215 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 25 | - | - | 180 | 180 | Tributos a recolher | 20 | - | - | 621 | 636 |
| Repactuação do risco hidrológico | 7 | 797 | 1.003 | 2.442 | 2.698 | Imposto de renda e contribuição social | 26 | - | - | 524 | 537 |
| Propriedades para investimento | 15 | 19.042 | 19.092 | 19.042 | 19.092 | Provisão para remoção de imobilizado | 13.a) | - | - | 66.158 | 65.937 |
| Investimentos ao valor justo | 11 | 60.471 | 84.434 | 60.471 | 84.434 | Arrendamentos | 19 | 8.580 | 8.985 | 13.154 | 13.706 |
| Outros ativos | | 5.383 | 5.742 | 6.231 | 6.498 | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 30 | 7.709 | 7.692 | 7.865 | 7.848 |
| | | | | | | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 26 | 42.016 | 42.344 | 42.016 | 42.344 |
| Investimentos | 12 | 2.025.864 | 1.797.313 | 53.018 | 46.892 | Provisão para passivo a descoberto | 12 | 517 | 1.332 | - | - |
| Imobilizado | 13 | 494.200 | 498.731 | 2.812.184 | 2.554.763 | Outros passivos | 21 | 2.808 | 2.662 | 3.703 | 2.842 |
| Intangível | 14 | 257.726 | 262.872 | 384.111 | 391.586 | Total do passivo não circulante | | 390.728 | 490.278 | 1.135.013 | 956.086 |
| Total do ativo não circulante | | 2.863.483 | 2.669.187 | 3.369.900 | 3.138.409 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| | | | | | | Capital social | 22 | 1.931.910 | 1.671.910 | 1.931.910 | 1.671.910 |
| | | | | | | Reservas de Lucros | 22 | 335.760 | 335.760 | 335.760 | 335.760 |
| | | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 22 | 44.346 | 60.161 | 44.346 | 60.161 |
| | | | | | | Lucros acumulados | | 54.479 | - | 54.479 | - |
| | | | | | | | | 2.366.495 | 2.067.831 | 2.366.495 | 2.067.831 |
| | | | | | | Participação de não controladores | | - | - | 7 | 7 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | 2.366.495 | 2.067.831 | 2.366.502 | 2.067.838 |
| TOTAL DO ATIVO | | 3.199.985 | 2.903.344 | 4.010.036 | 3.431.917 | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 3.199.985 | 2.903.344 | 4.010.036 | 3.431.917 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| RECEITA | | | | | |
| Receita líquida do fornecimento de energia elétrica | 23 | 62.464 | 51.263 | 194.544 | 117.976 |
| Receita líquida da prestação de serviços | 23 | 3.379 | 2.643 | 269 | 123 |
| Receita líquida da revenda de mercadorias | 23 | 41 | - | - | - |
| Receita líquida | | <u>65.884</u> | <u>53.906</u> | <u>194.813</u> | <u>118.099</u> |
| Custo do fornecimento de energia elétrica | | | | | |
| Custo do fornecimento de energia elétrica | 24.a) | (21.046) | (26.782) | (94.752) | (48.044) |
| Custo dos serviços prestados | 24.a) | (1.652) | (1.356) | (1.374) | (1.126) |
| Custo da revenda de mercadorias | | (2) | - | - | - |
| LUCRO BRUTO | | <u>43.184</u> | <u>25.768</u> | <u>98.687</u> | <u>68.929</u> |
| Despesas e receitas | | | | | |
| Gerais e administrativas | 24.b) | (19.917) | (14.146) | (30.904) | (23.063) |
| Equivalência patrimonial | 12 | 50.675 | 47.422 | 6.126 | 4.802 |
| Outras (despesas) receitas | 24.c) | 4.357 | (527) | 4.916 | 5.223 |
| | | <u>35.115</u> | <u>32.749</u> | <u>(19.862)</u> | <u>(13.038)</u> |
| IMPOSTOS SOBRE O LUCRO | | <u>78.299</u> | <u>58.517</u> | <u>78.825</u> | <u>55.891</u> |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Despesas financeiras | 25 | (18.680) | (16.391) | (20.739) | (17.073) |
| Receitas financeiras | 25 | 6.062 | 1.812 | 12.400 | 11.771 |
| Total do resultado financeiro | | <u>(12.618)</u> | <u>(14.579)</u> | <u>(8.339)</u> | <u>(5.302)</u> |
| LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS | | <u>65.681</u> | <u>43.938</u> | <u>70.486</u> | <u>50.589</u> |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 26 | (11.202) | (3.587) | (16.007) | (10.238) |
| LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE | | <u>54.479</u> | <u>40.351</u> | <u>54.479</u> | <u>40.351</u> |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | | | |
| Resultado proveniente de operações descontinuadas | 8 | - | (171) | - | (171) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | <u>54.479</u> | <u>40.180</u> | <u>54.479</u> | <u>40.180</u> |
| ATRIBUÍVEL A | | | | | |
| Acionistas da controladora | | | | 54.479 | 40.180 |
| Participação de não controladores | | | | - | - |
| | | | | <u>54.479</u> | <u>40.180</u> |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | | | | | |
| De operações continuadas | | 0,12261 | 0,16328 | | |
| De operações descontinuadas | | - | (0,00069) | | |
| | 31 | <u>0,12261</u> | <u>0,16259</u> | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADASDEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 54.479 | 40.180 | 54.479 | 40.180 |
| Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos: | | | | |
| Variação de investimentos ao valor justo | (15.815) | 2.750 | (15.815) | 2.750 |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | <u>38.664</u> | <u>42.930</u> | <u>38.664</u> | <u>42.930</u> |
| ATRIBUÍVEL A | | | | |
| Acionistas da controladora | - | - | 38.664 | 42.930 |
| Participação de não controladores | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>38.664</u> | <u>42.930</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

| | Nota explicativa | Capital social | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total Controladora | Participação de não controladores | Total Consolidado |
|---------------------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | | | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | | | | | |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021 | | 1.131.910 | 9.388 | 148.648 | 31.149 | - | 1.321.095 | 7 | 1.321.102 |
| Aumento de capital | 22.a) | 200.000 | - | - | - | - | 200.000 | - | 200.000 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 11 | - | - | - | 2.750 | - | 2.750 | - | 2.750 |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | 40.180 | 40.180 | - | 40.180 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 | | <u>1.331.910</u> | <u>9.388</u> | <u>148.648</u> | <u>33.899</u> | <u>40.180</u> | <u>1.564.025</u> | <u>7</u> | <u>1.564.032</u> |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2022 | | 1.671.910 | 18.569 | 317.191 | 60.161 | - | 2.067.831 | 7 | 2.067.838 |
| Aumento de capital | 22.a) | 260.000 | - | - | - | - | 260.000 | - | 260.000 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 11 | - | - | - | (15.815) | - | (15.815) | - | (15.815) |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | 54.479 | 54.479 | - | 54.479 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 | | <u>1.931.910</u> | <u>18.569</u> | <u>317.191</u> | <u>44.346</u> | <u>54.479</u> | <u>2.366.495</u> | <u>7</u> | <u>2.366.502</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro antes dos tributos | | 65.681 | 43.938 | 70.486 | 50.589 |
| Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos: | | | | | |
| Rendimento sobre aplicação financeira restrita | 9 | - | - | (353) | - |
| Equivalência patrimonial | 12 | (50.675) | (47.422) | (6.126) | (4.802) |
| Valor justo de propriedades para investimento | 15 | 50 | - | 50 | - |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados | 13 e 14 | 5.090 | (174) | 991 | 5.686 |
| Depreciação e amortização | 13 e 14 | 12.428 | 13.062 | 26.818 | 26.380 |
| Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos | 17 | 8.404 | 7.568 | 8.404 | 7.568 |
| Juros sobre arrendamento mercantil | 25 | 193 | 223 | 367 | 328 |
| Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado | 13.a) | - | - | 221 | 238 |
| Reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 30 | 17 | (65) | 17 | (6.441) |
| Provisão (reversão) para perda de valor recuperável de ativos | 13 | 329 | - | (162) | - |
| Variações nos ativos e passivos: | | | | | |
| Contas a receber | | 1.048 | 2.882 | (35.458) | (9.757) |
| Tributos a recuperar | | 5.524 | (1.130) | 2.670 | (1.275) |
| Outras movimentações em ativos | | 18 | (890) | 1.784 | 2.194 |
| Fornecedores | | (2.359) | 2.286 | 19.291 | 4.480 |
| Salários e encargos sociais | | (3.683) | (930) | (4.068) | (1.325) |
| Tributos a recolher | | (1.860) | 1.345 | (5.758) | 837 |
| Outras movimentações em passivos | | 4.149 | 3.787 | 8.997 | (65) |
| Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos | 17 | (10.000) | (10.046) | (10.000) | (10.046) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | (982) | (7.029) | (2.527) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | | <u>34.354</u> | <u>13.452</u> | <u>71.142</u> | <u>62.062</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Aquisição de bens do imobilizado e intangível | 13 e 14 | (6.549) | (945) | (261.885) | (139.940) |
| Partes relacionadas | 10 | (743) | (2.334) | (180) | (1.987) |
| Redução (aumento) de capital em investidas | 12 | (372.017) | (10.350) | - | - |
| Dividendos recebidos | 12 | - | 6.000 | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas | 12 | 193.671 | (128.613) | - | - |
| Outras movimentações em investimentos | | (346) | - | - | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | <u>(185.984)</u> | <u>(136.242)</u> | <u>(262.065)</u> | <u>(141.927)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Aumento de capital recebido | 22.a) | 260.000 | 200.000 | 260.000 | 200.000 |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 17 | - | - | 248.327 | - |
| Custos de empréstimos a apropriar | 17 | - | - | (2.701) | - |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | | <u>260.000</u> | <u>200.000</u> | <u>505.626</u> | <u>200.000</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>108.370</u> | <u>77.210</u> | <u>314.704</u> | <u>120.135</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 108.418 | 174.942 | 186.403 | 235.645 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 5 | 216.788 | 252.152 | 501.106 | 355.780 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>108.370</u> | <u>77.210</u> | <u>314.703</u> | <u>120.135</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| RECEITAS | 23 | 73.423 | 60.335 | 210.906 | 126.600 |
| Venda de energia elétrica | | 69.509 | 57.315 | 210.571 | 126.446 |
| Venda de serviços | | 3.858 | 3.020 | 333 | 154 |
| Outras receitas | | 56 | - | 2 | - |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | (12.442) | (18.610) | (80.423) | (27.009) |
| Custo da geração de energia | 24.a) | (9.396) | (14.727) | (69.044) | (22.645) |
| Custo dos serviços prestados | 24.a) | - | (23) | (427) | (357) |
| Despesas gerais e administrativas | 24.b) | (7.403) | (3.333) | (15.870) | (9.232) |
| Outros resultados operacionais | 24.c) | 4.357 | (527) | 4.918 | 5.225 |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | | 60.981 | 41.725 | 130.483 | 99.591 |
| DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO | 13 e 14 | (12.428) | (13.062) | (26.818) | (26.380) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | | 48.553 | 28.663 | 103.665 | 73.211 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | 56.737 | 49.063 | 18.525 | 16.401 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12 | 50.675 | 47.422 | 6.126 | 4.801 |
| Receitas financeiras | 25 | 6.062 | 1.812 | 12.399 | 11.771 |
| Resultado das operações descontinuadas | 8 | - | (171) | - | (171) |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | | 105.290 | 77.726 | 122.190 | 89.612 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | |
| Pessoal: | | 10.625 | 9.221 | 11.660 | 10.763 |
| Remuneração direta | | 8.177 | 7.420 | 8.871 | 8.693 |
| Benefícios | | 1.667 | 1.305 | 1.954 | 1.524 |
| FGTS | | 781 | 496 | 835 | 546 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | 21.161 | 11.951 | 34.865 | 21.396 |
| Federais | | 21.027 | 11.599 | 34.828 | 21.107 |
| Estaduais | | 10 | 255 | - | 255 |
| Municipais | | 124 | 97 | 37 | 34 |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | 19.025 | 16.374 | 21.186 | 17.273 |
| Juros | 25 | 9.751 | 7.799 | 10.102 | 7.933 |
| Aluguéis | 24.b) | 345 | (17) | 447 | 200 |
| Despesa financeira - uso do bem público | 25 | 7.718 | 7.766 | 7.718 | 7.766 |
| Outras despesas financeiras | 25 | 1.211 | 826 | 2.919 | 1.374 |
| Remuneração de capitais próprios: | | 54.479 | 40.180 | 54.479 | 40.180 |
| Lucro do período | | 54.479 | 40.180 | 54.479 | 40.180 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | | 105.290 | 77.726 | 122.190 | 89.612 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia” ou “SKER”), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável e prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos em operação atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 449,31 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. Adicionalmente está programada para o mês de junho de 2022 o início das atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, com capacidade instalada de 79,8 MW.

Os principais eventos societários e operacionais da Companhia podem ser destacados como:

a) Construção de parques eólicos - Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW)

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e sagrou-se vencedora com dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das Outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com o objetivo de adequar as Outorgas à realidade dos projetos. Sendo assim, após essa operação, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Adicionalmente, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre, totalizando 96,9 MW de capacidade instalada, e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada.

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias, que conterão os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2,753 bilhões, para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se alinhada com o cronograma estabelecido para execução das obras. O início da operação das usinas será em etapas, a expectativa de início da

operação do primeiro parque é para Setembro de 2022 e do último parque está prevista para Junho de 2023.

b) Construção de parques eólicos - Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia. Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida à distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$602.000, para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento.

A construção tem início previsto para junho de 2022, a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em fevereiro de 2024.

Foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

c) Incorporação Enex O&M:

Em 2016, a subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. teve suas atividades descontinuadas, as quais compreendiam prestação de serviços de O&M à terceiros, de forma a se adequar ao “core business” do Grupo Statkraft. Visando otimizar o desempenho financeiro e administrativo da Companhia, em 15 de dezembro de 2021, foi aprovada sua incorporação nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Enex foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Enex na data base do laudo de incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$1.813. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de novembro de 2021, de acordo com as normas contábeis vigentes. Os saldos de ativos adquiridos e passivos assumidos estão representados na nota explicativa nº 8.

d) Extensão das autorizações baseada no COD (“Commercial Operation Date”) :

Em 02 de março de 2021, foi publicada a Lei nº 14.120, que incluiu a possibilidade de ajuste do prazo das outorgas de autorização para geração que (i) possuíam prazo de 30 (trinta) anos de outorga, (ii) entraram em operação antes de 1º de setembro de 2020, e (iii) não tenham sido objeto de penalidade por descumprimento do cronograma de implantação. No caso de atendimento a esses critérios, o prazo de 30 (trinta) anos das respectivas outorgas é contado a partir da entrada em operação comercial da primeira unidade geradora, refletindo numa extensão do período total de outorga para as usinas elegíveis.

Em 21 de julho de 2021, a Statkraft pleiteou à ANEEL o reconhecimento do atendimento aos critérios estabelecidos para a referida extensão do prazo de outorga, haja vista o

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

enquadramento das usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Laura, PCH Santa Rosa II, PCH Moinho e PCH Passos Maia nos requisitos estabelecidos na Lei.

Em 23 de fevereiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa ANEEL nº 11.131/2022, que ajustou o prazo das usinas supracitadas, representando uma extensão nos períodos de Outorga (chamada “Extensão por COD”) de:

| | Extensão por COD (anos) |
|-----------------|----------------------------|
| PCH Moinho | 3,18 |
| PCH Esmeralda | 5 |
| PCH Santa Laura | 7,02 |
| PCH Santa Rosa | 7,07 |
| PCH Passos Maia | 7,97 |

1.1. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

| Companhia | Tipo | Participação Societária | | |
|--|----------------------------|-------------------------|---------|--|
| | | 2022 | 2021 | |
| <u>Eólicas operacionais</u> | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. (“Energen”) | (a) Controlada direta | 99,99% | 99,99% | |
| Macaúbas Energética S.A. (“Macaúbas”) | (a) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Novo Horizonte Energética S.A. (“Novo Horizonte”) | (a) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Seabra Energética S.A. (“Seabra”) | (a) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| <u>Eólicas não operacionais</u> | | | | |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. (“Santa Eugênia”) | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo I S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo II S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo III S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo IV S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo V S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo VI S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo VII S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo VIII S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo IX S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo X S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Serra da Mangabeira S.A. | (f) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. (“São Vitorino”) | (e) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo XI S.A. | (e) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo XII S.A. | (e) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo XIII S.A. | (e) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Oslo XIV S.A. | (e) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Morro do Cruzeiro I S.A. | (g) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Morro do Cruzeiro II S.A. | (g) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| <u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u> | | | | |
| Esmeralda S.A. (“Esmeralda”) | (b) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Santa Laura S.A. (“Santa Laura”) | (b) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Santa Rosa S.A. (“Santa Rosa”) | (b) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Moinho S.A. (“Moinho”) | (c) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Santa Fé Energia S.A. (“Santa Fé”) | (c) Controlada direta | 100,00% | 100,00% | |
| Passos Maia Energética S.A. (“Passos Maia”) | (c) Controlada em conjunto | 50,00% | 50,00% | |
| <u>Usinas Hidrelétricas</u> | | | | |
| Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. (“Cubatão”) | (d) Outras participações | 20,00% | 20,00% | |
| Ceran - Companhia Energética Rio das Antas (“Ceran”) | (d) Outras participações | 5,00% | 5,00% | |
| Dona Francisca Energética S.A. (“Dfesa”) | (d) Outras participações | 2,12% | 2,12% | |

| Companhia | Tipo | Participação Societária | |
|--|-----------------------|-------------------------|---------|
| | | 2022 | 2021 |
| <u>Comercialização de energia elétrica</u> | | | |
| Statkraft Comercialização de Energia S.A. | (h) Controlada direta | 100,00% | 100,00% |

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (e) Referem-se a controladas diretas com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.
- (g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.
- (h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

1.2. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

| Usina | Contratos | Portaria MME/Resolução ANEEL | Prazo de autorização | Fim do período de concessão* | Capacidade de produção instalada MW | Capacidade de produção instalada Statkraft MW | Garantia física MW médio |
|--|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|---------------------------------|---|--|--------------------------------|
| Eólicas ("EOL"): | | | | | | | |
| EOL Barra dos Coqueiros (Energen) | LER 2/2009 | Portaria MME nº 617/2010 | 35 anos | jul-45 | 34,5 | 34,5 | 10,5 |
| EOL Macaúbas | LER 2/2009 | Portaria MME nº 580/2010 | 35 anos | mai-45 | 35,07 | 35,07 | 13,4 |
| EOL Novo Horizonte | LER 2/2009 | Portaria MME nº 673/2010 | 35 anos | mai-45 | 30,06 | 30,06 | 10,97 |
| EOL Seabra | LER 2/2009 | Portaria MME nº 671/2010 | 35 anos | mai-45 | 30,06 | 30,06 | 11,33 |
| Hídricas: | | | | | | | |
| PCH Esmeralda | PROINFA | Res. ANEEL nº 605/2001 | 30 anos | ago-38 | 22,2 | 22,2 | 12,32 |
| PCH Santa Laura | PROINFA | Res. ANEEL nº 379/2000 | 30 anos | mar-40 | 15 | 15 | 7,99 |
| PCH Santa Rosa | PROINFA | Res. ANEEL nº 197/2001 | 30 anos | fev-40 | 30 | 30 | 17,07 |
| PCH Moinho | Cemig | Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008 | 30 anos | ago-47 | 13,7 | 13,7 | 6,98 |
| PCH Victor Batista Adami (Passos Maia) | Cemig | Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004 | 30 anos | dez-45 | 25 | 12,5 | 13,7 |
| UHE Monel Monjolinho | LEN 4/2006 | Contrato de Concessão nº 18/2002 | 35 anos | mar-43 | 74,4 | 74,4 | 41,7 |
| UHE Suíça (SKER) | EDP Com. | Contrato de Concessão nº 1/2014 | 30 anos | fev-27 | 33,9 | 33,9 | 21,61 |
| PCH Viçosa (SKER) | ESCELSA | Res. ANEEL nº 111/1999 | 30 anos | out-30 | 4,5 | 4,5 | 2,52 |
| PCH São João (SKER) | ESCELSA | Res. ANEEL nº 110/1999 | 26 anos | out-30 | 25 | 25 | 12,95 |
| PCH Alegre (SKER) | ESCELSA | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | mai-27 | 2,06 | 2,06 | 1,16 |
| PCH Fruteiras (SKER) | ESCELSA | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | abr-26 | 8,74 | 8,74 | 5,56 |
| PCH Jucu (SKER) | ESCELSA | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | jun-26 | 4,84 | 4,84 | 2,62 |
| PCH Rio Bonito (SKER) | CBR - ESCELSA/ CCEAR ⁽¹⁾ | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | jun-26 | 22,5 | 22,5 | 9,4 |
| PCH Francisco Gros (Santa Fé) | CCEAR | Res. ANEEL nº 482/2001 | 30 anos | set-33 | 29 | 29 | 15,58 |
| UHE Monte Claro (CERAN) | CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL | Contrato de Concessão nº 8/2001 | 35 anos | nov-39 | 130 | 6,5 | 69 |
| UHE Castro Alves (CERAN) | CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL | Contrato de Concessão nº 8/2001 | 35 anos | nov-39 | 130 | 6,5 | 64 |
| UHE 14 de Julho (CERAN) | CPFL/SKER/CCEAR/ CCEAL | Contrato de Concessão nº 8/2001 | 35 anos | nov-39 | 100 | 6,0 | 50 |
| UHE Dona Francisca | | Contrato de Concessão nº 188/1998 | 35 anos | set-37 | 125 | 2,6 | 80 |

¹ A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

* Prazo de concessão considerando a extensão aderida pela repactuação do risco hidrológico em 2021 e extensão baseada no COD conforme mencionado na nota explicativa nº 1.c).

1.3. *Impactos do COVID-19 nas informações financeiras*

No final de 2019, os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Dessa forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida no 1º trimestre de 2022 no montante de R\$194.813 superou em 39% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$118.099).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 1º trimestre de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações adicionais nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Das principais medidas adotadas pela Companhia, desde o início da pandemia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em dois dias trabalhando em casa e três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2022 relacionados a “impairment”

de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 13 de maio de 2022.

2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 48 (IFRS 9) – "Instrumentos Financeiros": A norma foi revisada incluindo o termo 'Reforma da taxa de juros de referência' que refere-se à uma taxa de juros de referência, reformada em todo o mercado, levando à necessidade de mudança na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais que geram os ativos e passivos financeiros ou instrumentos de "hedge". A remensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da alteração da taxa de juros de referência é exigida somente se ambas as condições forem atendidas:

- a) a mudança é necessária como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência.
- b) a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior (ou seja, a base imediatamente antes da mudança).

O Grupo não identificou alterações em taxas de juros de referência que impactem os fluxos de caixa que geram seus ativos e passivos financeiros até o fechamento do exercício.

- CPC 26 (R1) (IAS 1) – "Apresentação das Demonstrações Contábeis": As alterações emitidas pelo IASB especificam os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:
 - a) O que significa um direito de postergar a liquidação;
 - b) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
 - c) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
 - d) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

Até setembro de 2019, o Grupo reconhecia a despesa de depreciação com base no método linear, considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização/concessão.

A partir de outubro de 2019, o Grupo realizou mudanças nas estimativas de vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas onde a depreciação passou a ser calculada utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado”, “Intangível” e “Propriedades para investimento”.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

g) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos, é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

As relações dívida líquida / patrimônio líquido podem ser verificadas conforme seguem:

| | Controladora | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
| Total dos financiamentos | 558.837 | 558.813 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | <u>(216.788)</u> | <u>(108.418)</u> |
| Dívida líquida | <u>342.049</u> | <u>450.395</u> |
| Total do patrimônio líquido | <u>2.366.495</u> | <u>2.067.831</u> |
| Índice de alavancagem financeira - % | 14,45 | 21,78 |

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
| Total dos financiamentos | 1.230.712 | 970.974 |
| (-)caixa e equivalentes de caixa | (501.106) | (186.403) |
| (-)aplicação financeira restrita | <u>(15.195)</u> | <u>(14.842)</u> |
| Dívida líquida | <u>714.411</u> | <u>769.729</u> |
| Total do patrimônio líquido | <u>2.366.502</u> | <u>2.067.838</u> |
| Índice de alavancagem financeira - % | 30,19 | 37,22 |

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>31.12.2022</u> | <u>31.12.2021</u> | <u>31.12.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
| Contas bancárias em moeda funcional | 12 | 473 | 528 | 819 |
| Aplicações financeiras com liquidez imediata | 216.776 | 107.945 | 500.578 | 185.584 |
| | <u>216.788</u> | <u>108.418</u> | <u>501.106</u> | <u>186.403</u> |

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

6. CONTAS A RECEBER

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Fornecimento de energia elétrica | (i) | 26.981 | 23.404 | 63.637 | 54.097 |
| Saldo de mercado de curto prazo | (ii) | 3.507 | 1.986 | 30.717 | 4.032 |
| Geração excedente aos contratos CER | (iii) | - | - | 19.883 | 19.263 |
| Contas a receber partes relacionadas | (iv) | 13.076 | 19.222 | 571 | 1.958 |
| Total | | 43.564 | 44.612 | 114.808 | 79.350 |

| | | | | |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|
| Ativo Circulante | 43.564 | 44.612 | 97.782 | 61.926 |
| Ativo não circulante | - | - | 17.026 | 17.424 |

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas referente a venda de energia e saldos a receber decorrente de redução de capital, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 que transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As usinas PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João e PCH Francisco Gros também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF. Os saldos que representam essa repactuação podem ser assim apresentados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Ativo circulante | 796 | 778 | 992 | 970 |
| Ativo não circulante | 797 | 1.003 | 2.442 | 2.698 |
| | <u>1.593</u> | <u>1.781</u> | <u>3.434</u> | <u>3.668</u> |

Em 08 de setembro de 2020, foi aprovada a Lei 14.052 que regulamenta novas condições de repactuação do risco hidrológico para o ressarcimento às usinas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, por meio de extensão de outorga decorrente dos impactos ocasionados pela Geração Térmica Fora da Ordem de Mérito – GFOM, dentre outros fatores. Em consonância com a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia realizada, em 2021 as usinas detentoras de concessão de geração de energia hidrelétrica do Grupo aderiram à repactuação do risco hidrológico que trata a lei 14.052/2020. Desta forma, em 30 de Setembro de 2021, foi reconhecido o ativo intangível correspondente ao direito de extensão da concessão, em contrapartida da rubrica de custos operacionais (Repactuação do risco hidrológico), na demonstração do resultado, conforme valores demonstrados no quadro abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|--------------------|---------------|---------------|
| PCH Alegre | 1.036 | 1.036 |
| PCH Fruteiras | 2.131 | 2.131 |
| PCH Jucu | 1.233 | 1.233 |
| UHE Monel | 33.393 | 33.393 |
| PCH Rio Bonito | 4.488 | 4.488 |
| PCH São João | 6.466 | 6.466 |
| UHE Suíça | 16.621 | 16.621 |
| PCH Viçosa | 1.250 | 1.250 |
| PCH Santa Rosa | - | 8.003 |
| PCH Santa Laura | - | 3.537 |
| PCH Moinho | - | 5.074 |
| PCH Esmeralda | - | 5.360 |
| PCH Francisco Gros | - | 7.772 |
| | <u>66.618</u> | <u>96.364</u> |

No mesmo momento, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$22.650 para as usinas pertencentes à forma de tributação do lucro real, em virtude da diferença temporária estabelecida. Esses valores são realizados a medida da amortização do ativo intangível e em 31 de março de 2022 seu saldo compreende o montante de R\$21.389, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26 (b). Adicionalmente, a controlada em conjunto Passos Maia reconheceu o montante de R\$10.439 nas mesmas tratativas, impactando, portanto, o resultado da Companhia por meio da equivalência patrimonial deste investimento.

8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como “core business” a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor,

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Companhia para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

Em 15 de dezembro de 2021, a subsidiária Enex foi incorporada à Companhia conforme laudo de avaliação de empresa independente com data base de 30 de novembro de 2021. O patrimônio líquido da Enex na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$1.813. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

| | |
|-------------------------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 452 |
| Tributos a recuperar | 2.302 |
| Depósitos judiciais | <u>1.901</u> |
| Ativo total | <u>4.655</u> |

PASSIVO

| | |
|--|----------|
| Fornecedores | 10 |
| Partes relacionadas | 300 |
| Salários e encargos sociais | 8 |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 2.521 |
| Outros passivos | <u>3</u> |
| Passivo total | 2.842 |

| | |
|---|---------------------|
| Total de ativos incorporados e passivos assumidos | <u><u>1.813</u></u> |
|---|---------------------|

9. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes ao projeto Ventos de Santa Eugênia (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada “conta reserva”, que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia e proporcionalmente a cada desembolso, mantido por todo o prazo do financiamento e possuem rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

| | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
| No início do exercício | 14.842 | - |
| Aplicação | - | 14.554 |
| Rendimentos líquidos de impostos | 353 | 288 |
| No final do período/exercício | <u>15.195</u> | <u>14.842</u> |

10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Ativo circulante | | | | | |
| Contas a receber | | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | (i) | 111 | 43 | - | - |
| Esmeralda S.A. | (i) | 2.104 | 2.039 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | (i) | 2.099 | 3.017 | - | - |
| Moinho S.A. | (i) | 2.101 | 2.651 | - | - |
| Morro do Cruzeiro I | (i) | 134 | - | - | - |
| Morro do Cruzeiro II | (i) | 93 | - | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | (i) | - | 347 | - | - |
| Oslo III S.A. | (i) | 636 | 3.968 | - | - |
| Oslo VI S.A. | (i) | - | 1 | - | - |
| Oslo VII S.A. | (i) | 62 | 62 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | (i) | 51 | 1.290 | 182 | 1.406 |
| Santa Laura S.A. | (i) | 2.112 | 2.041 | - | - |
| Santa Rosa S.A. | (i) | 113 | 2.042 | - | - |
| Seabra Energética S.A. | (i) | 94 | 78 | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | (i) | 90 | 77 | - | - |
| Ventos de Santa Eugênia S.A. | (i) | 228 | 228 | - | - |
| Ventos de São Vitorino S.A. | (i) | 804 | 786 | - | - |
| Statkraft Comercialização de Energia | (i) | 1.857 | - | - | - |
| Statkraft Investimentos Ltda | (ii) | 26 | 9 | 26 | 9 |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | (ii) | 5 | 333 | 7 | 333 |
| NSL Tidong Power Generation | (ii) | 24 | 15 | 24 | 15 |
| Statkraft Chile Inversiones | | | | | |
| Electricas Ltda | (ii) | 165 | 195 | 165 | 195 |
| Statkraft Peru SA | (ii) | 15 | - | 15 | - |
| Devoll Hydropower Sh.a. | (ii) | 152 | - | 152 | - |
| | | <u>13.076</u> | <u>19.222</u> | <u>571</u> | <u>1.958</u> |
| Dividendos a receber | | | | | |
| Energen S.A | | - | - | - | - |
| Esmeralda S.A. | | 8.784 | 8.784 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | | 2.340 | 2.340 | - | - |
| Moinho S.A. | | 5.663 | 5.663 | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | | 3.346 | 3.346 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | | 2.982 | 2.982 | 2.982 | 2.982 |
| Seabra Energética S.A. | | 3.348 | 3.348 | - | - |
| Santa Laura S.A. | | 5.494 | 5.494 | - | - |
| Santa Rosa S.A. | | 12.674 | 12.674 | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | | 7.685 | 7.685 | - | - |
| Statkraft Comercialização de Energia | | 6 | 6 | - | - |
| | | <u>52.322</u> | <u>52.322</u> | <u>2.982</u> | <u>2.982</u> |
| Ativo não circulante | | | | | |
| Mútuos | | | | | |
| Água Quente Ltda. | (iii) | 6.289 | 6.029 | 6.289 | 6.029 |
| Bom Retiro S.A. | (iii) | 4.086 | 3.989 | 4.086 | 3.989 |
| Provisão para perdas estimadas com créditos | (iv) | (10.375) | (10.018) | (10.375) | (10.018) |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total do Ativo | | <u>65.398</u> | <u>71.544</u> | <u>3.553</u> | <u>4.940</u> |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Passivo circulante | | | | |
| Partes relacionadas | | | | |
| Statkraft AS | (v) 417 | 485 | 1.886 | 1.428 |
| Macaúbas Energética S.A. | (vii) 280 | 13 | - | - |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | (viii) 1.074 | 3.483 | 1.672 | 3.483 |
| Statkraft investimentos Ltda. | (vi) 57.671 | 56.464 | 57.671 | 56.464 |
| Passos Maia Energética S.A. | (vii) - | 7 | - | 34 |
| Statkraft Comercialização de Energia | (vii) 192 | - | - | - |
| Moinho S.A. | (vii) 6 | 1 | - | - |
| Santa Laura S.A. | (vii) 13 | 1 | - | - |
| Esmeralda S.A. | (vii) 52 | (6) | - | - |
| | <u>59.705</u> | <u>60.448</u> | <u>61.229</u> | <u>61.409</u> |
| Dividendos a pagar | | | | |
| Statkraft investimentos Ltda. | 7.092 | 7.092 | 7.092 | 7.092 |
| FUNCEF | 1.630 | 1.630 | 1.630 | 1.630 |
| Total dividendos a pagar | <u>8.722</u> | <u>8.722</u> | <u>8.722</u> | <u>8.722</u> |
| Total do Passivo | <u>68.427</u> | <u>69.170</u> | <u>69.951</u> | <u>70.131</u> |

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (iv) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro.
- (v) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vi) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017, com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. A liquidação deste mútuo está sendo avaliada pelos acionistas representantes dessas companhias. Adicionalmente, este saldo contempla valores a pagar relacionados a garantias financeiras tomadas.
- (vii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (viii) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia para “hedge” comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do exercício:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Receita de serviços com partes relacionadas | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 300 | 425 | - | - |
| Esmeralda S.A. | 381 | 274 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | 835 | 726 | - | - |
| Moinho S.A. | 232 | 272 | - | - |
| Morro do Cruzeiro I | 291 | - | - | - |
| Morro do Cruzeiro II | 212 | - | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 748 | 643 | - | - |
| Oslo III S.A. | 1.506 | 1.117 | - | - |
| Oslo IV S.A. | - | 1 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | 358 | 245 | 358 | 245 |
| Santa Laura S.A. | 312 | 275 | - | - |
| Santa Rosa S.A. | 457 | 345 | - | - |
| Seabra Energética S.A. | 838 | 635 | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | 332 | 505 | - | - |
| Ventos de São Vitorino S.A. | 52 | 73 | - | - |
| Statkraft Investimentos Ltda | 36 | 21 | 36 | 21 |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | 9 | - | 9 | - |
| | <u>6.899</u> | <u>5.557</u> | <u>403</u> | <u>266</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Receita na revenda de mercadorias | | | | |
| Macaúbas Energética S.A. | 49 | - | - | - |
| Seabra Energética S.A. | 8 | - | - | - |
| | <u>57</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Receita na venda de energia elétrica | | | | |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | - | 968 | - | 968 |
| Moinho S.A. | - | 37 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | - | - | 521 | - |
| Statkraft Comercialização de Energia S.A. | 5.088 | - | - | - |
| | <u>5.088</u> | <u>1.005</u> | <u>521</u> | <u>968</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Custo na compra de energia elétrica | | | | |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | (3.115) | (799) | (3.115) | (799) |
| Passos Maia Energética S.A. | - | - | (919) | - |
| CERAN - Companhia Energética Rio das Antas | (362) | - | (362) | - |
| Dona Francisca Energética S.A. | (844) | (376) | (844) | (376) |
| Statkraft Comercialização de Energia S.A. | (364) | - | - | - |
| | <u>(4.685)</u> | <u>(799)</u> | <u>(5.240)</u> | <u>(799)</u> |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de materiais de estoque e compra e venda de energia para “hedge” comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2022</u> | <u>31.03.2021</u> | <u>31.03.2022</u> | <u>31.03.2021</u> |
| Despesas com prestação de serviços | | | | |
| Esmeralda S.A. | - | (18) | - | |
| Statkraft AS | (68) | (139) | (68) | (139) |
| Macaúbas Energética S.A. | - | (194) | - | |
| | <u>(68)</u> | <u>(351)</u> | <u>(68)</u> | <u>(139)</u> |

Despesas financeiras

Com mútuos

Statkraft Investimentos Ltda.

| | | | | |
|--|----------------|----------|----------------|----------|
| | <u>(1.091)</u> | <u>-</u> | <u>(1.091)</u> | <u>-</u> |
| | <u>(1.091)</u> | <u>-</u> | <u>(1.091)</u> | <u>-</u> |

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$3.171 no período findo em 31 de março de 2022, e R\$2.761 no período findo em 31 de março de 2021, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

| <u>Outras participações</u> | <u>Participação %</u> | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
|--|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Companhia Energética Rio das Antas - CERAN | 5,00 | 51.564 | 75.804 |
| Dona Francisca Energética S.A. - DFESA | 2,12 | 8.907 | 8.630 |
| | | <u>60.471</u> | <u>84.434</u> |

O valor justo desses investimentos é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida.

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021 são zero.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Em 1 de janeiro de 2021 | 40.476 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (*) | 43.958 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>84.834</u> |
| Ajuste de avaliação patrimonial (*) | (23.963) |
| Em 31 de março de 2022 | <u>60.471</u> |

(*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2022, R\$15.815 negativo (em 31 de dezembro de 2021, R\$29.012 positivo).

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme Despacho Nº 426 publicado no Diário Oficial da União, a ANEEL no uso de suas atribuições aprovou no requerimento interposto pela Companhia Energética Rio das Antas S.A. – Ceran, a cessão dos Contratos Bilaterais-CBRs:, CER-PA/2002 209-1 e CER-PI/2002 2101, para a CPFL Geração de Energia S.A. e a Statkraft Energias Renováveis S.A.

Diante da Cessão expressa e aprovada pela ANEEL, a SKER passa a ser detentora de 7,14% dos contratos CBRs, que tem com contraparte a CPFL Paulista e CPFL Piratininga. A soma destes dois

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

contratos corresponde a um volume médio de 5,174429 MWm, que compreende o período de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Adicionalmente, a Ceran realizou a cessão do contrato bilateral CER-CO/2005 com a CPFL Comercialização para a SKER. Através dessa cessão a Companhia passou a deter 7,14% do volume contratado que corresponde a 0,367211 MWm, com prazo de fornecimento de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Em fevereiro de 2022 a SKER firmou um contrato bilateral no ambiente ACL de compra de energia com a Ceran, que corresponde a um volume médio de 5,541640 MWm com início de fornecimento em fevereiro de 2022 e término em dezembro de 2027.

12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

| | 31.12.2021 | Resultado de equivalência patrimonial | | | Aporte de capital | Adiantamento para futuro aumento de capital | Outras movimentações em Investimentos (ii) | 31.03.2022 |
|--|------------|---------------------------------------|--|-------------------------------------|-------------------|---|--|------------|
| | | Resultado do período | Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i) | Amortização de mais valia de ativos | | | | |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 46.892 | 6.126 | - | - | - | - | - | 53.018 |
| Total consolidado | 46.892 | 6.126 | - | - | - | - | - | 53.018 |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 50.432 | 6.126 | - | - | - | - | - | 56.558 |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 101.176 | (3.362) | (14) | - | - | - | - | 97.800 |
| Esmeralda S.A. | 39.986 | 9.634 | 3 | - | - | - | - | 49.623 |
| Macaúbas Energética S.A. | 91.860 | 1.540 | (15) | - | - | - | - | 93.385 |
| Moinho S.A. | 74.431 | 5.797 | 11 | - | - | - | - | 80.239 |
| Morro do Cruzeiro I S.A. | 41.557 | (42) | - | - | 41.543 | (40.978) | - | 42.080 |
| Morro do Cruzeiro II S.A. | 31.348 | (32) | - | - | 31.333 | (30.808) | - | 31.841 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 84.510 | 2.807 | (17) | - | - | - | - | 87.300 |
| Oslo I S.A. | 124.601 | (171) | - | - | 45.222 | (41.652) | - | 128.000 |
| Oslo II S.A. | 57.525 | (40) | - | - | 9.475 | 5.754 | - | 72.714 |
| Oslo III S.A. | 136.339 | (328) | - | - | 48.265 | 12.731 | - | 197.007 |
| Oslo IV S.A. | 90.857 | 218 | - | - | 64.774 | (34.793) | - | 121.056 |
| Oslo V S.A. | 81.777 | (517) | - | - | 13.109 | (13.109) | - | 81.260 |
| Oslo VI S.A. | 53.221 | (194) | - | - | 15.061 | (11.404) | 300 | 56.984 |
| Oslo VII S.A. | (2) | (3) | - | - | - | - | 5 | - |
| Oslo VIII S.A. | 47.017 | (104) | - | - | 13.966 | (2.731) | - | 58.148 |
| Oslo IX S.A. | 61.584 | (226) | - | - | 35.301 | (19.065) | - | 77.594 |
| Oslo X S.A. | 65.753 | 190 | - | - | 44.733 | (24.321) | - | 86.355 |
| Oslo XI S.A. | 20 | - | - | - | - | - | - | 20 |
| Oslo XII S.A. | 20 | - | - | - | - | - | - | 20 |
| Oslo XIII S.A. | 20 | - | - | - | - | - | - | 20 |
| Oslo XIV S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | 268.738 | 10.064 | - | (2.794) | - | - | 45 | 276.053 |
| Santa Laura S.A. | 37.162 | 6.304 | 4 | - | - | - | - | 43.470 |
| Santa Rosa S.A. | 85.237 | 14.316 | 20 | - | - | - | - | 99.573 |
| Seabra Energética S.A. | 84.217 | 2.516 | (13) | - | - | - | - | 86.721 |
| Serra da Mangabeira S.A. | 85.887 | (478) | - | - | 8.628 | (1.588) | - | 92.450 |
| Statkraft Comercialização de Energia S.A. | 2.017 | (724) | - | - | - | 8.000 | - | 9.293 |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 25 | 278 | - | - | - | - | - | 303 |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | - | (79) | - | - | 607 | 293 | (821) | - |
| Total controladora | 1.797.313 | 53.490 | (21) | (2.794) | 372.017 | (193.671) | (470) | 2.025.864 |

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

(ii) Reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo das controladas Ventos de São Vitorino e Oslo VII.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

| | Resultado de equivalência patrimonial | | | | | | | | 31.12.2021 | |
|--|---------------------------------------|------------------------|--|-------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|---|------------|--|
| | 31.12.2020 | Resultado do exercício | Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i) | Amortização de mais valia de ativos | Aporte de capital | Redução de capital | Dividendos destinados | Adiantamento para futuro aumento de capital | | Outras movimentações em Investimentos (ii) |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 48.714 | 12.555 | - | - | - | (2.500) | (11.877) | - | - | 46.892 |
| Total consolidado | 48.714 | 12.555 | - | - | - | (2.500) | (11.877) | - | - | 46.892 |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 52.255 | 12.555 | - | - | - | (2.500) | (11.878) | - | - | 50.432 |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 105.011 | (3.778) | (57) | - | - | - | - | - | - | 101.176 |
| Esmeralda S.A. | 38.403 | 35.134 | 12 | - | - | (7.000) | (26.563) | - | - | 39.986 |
| Macaúbas Energética S.A. | 101.440 | 9.851 | (60) | - | - | (15.000) | (4.371) | - | - | 91.860 |
| Moinho S.A. | 71.632 | 23.846 | 43 | - | - | (14.000) | (7.090) | - | - | 74.431 |
| Morro do Cruzeiro I S.A. | - | (6) | - | - | 20 | - | - | 41.543 | - | 41.557 |
| Morro do Cruzeiro II S.A. | - | (5) | - | - | 20 | - | - | 31.333 | - | 31.348 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 86.567 | 14.088 | (68) | - | - | (8.000) | (8.077) | - | - | 84.510 |
| Oslo I S.A. | 71.282 | (926) | - | - | 2.163 | - | - | 51.432 | 650 | 124.601 |
| Oslo II S.A. | 39.677 | (351) | - | - | 1.706 | - | - | 16.132 | 361 | 57.525 |
| Oslo III S.A. | 117.625 | (1.841) | - | - | 720 | - | - | 18.824 | 1.011 | 136.339 |
| Oslo IV S.A. | 7.367 | (1.407) | - | - | 4.691 | - | - | 79.411 | 794 | 90.857 |
| Oslo V S.A. | 7.364 | (1.596) | - | - | 5.956 | - | - | 69.259 | 794 | 81.777 |
| Oslo VI S.A. | 4.050 | (777) | - | - | 7.483 | - | - | 42.032 | 433 | 53.221 |
| Oslo VII S.A. | 48 | (50) | - | - | - | - | - | - | - | (2) |
| Oslo VIII S.A. | 28.616 | (833) | - | - | 6.225 | - | - | 12.646 | 361 | 47.015 |
| Oslo IX S.A. | 5.571 | (1.270) | - | - | 6.750 | - | - | 49.956 | 578 | 61.584 |
| Oslo X S.A. | 5.428 | (930) | - | - | 5.918 | - | - | 54.759 | 578 | 65.753 |
| Oslo XI S.A. | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo XII S.A. | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo XIII S.A. | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo XIV S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | 287.944 | 32.359 | - | (11.179) | - | - | (31.227) | - | (9.159) | 268.738 |
| Santa Laura S.A. | 38.264 | 21.976 | 16 | - | - | (8.000) | (15.094) | - | - | 37.162 |
| Santa Rosa S.A. | 81.297 | 50.998 | 80 | - | - | (10.000) | (37.138) | - | - | 85.237 |
| Seabra Energética S.A. | 86.113 | 14.095 | (51) | - | - | (8.000) | (7.940) | - | - | 84.217 |
| Serra da Mangabeira S.A. | 9.460 | (1.686) | - | - | 6.433 | - | - | 70.669 | 1.011 | 85.887 |
| Statkraft Comercialização de Energia S.A. | - | 23 | - | - | 2.000 | - | (6) | - | - | 2.017 |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 109 | (84) | - | - | - | - | - | - | - | 25 |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | - | (3.407) | - | - | 670 | - | - | 2.131 | 606 | - |
| Total controladora | 1.245.523 | 195.978 | (85) | (11.179) | 50.815 | (72.500) | (149.384) | 540.127 | (1.982) | 1.797.313 |

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

(ii) Reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino; juros capitalizáveis sobre empréstimos tomados para o projeto Ventos de Santa Eugênia no montante de R\$6.572 e impairment de goodwill da investida Santa Fé no montante de (R\$9.159).

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

| 31 de março de 2022 | Participação no capital social - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Amortização de mais valia de ativos | Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos |
|--|--|---------|---------|-----------------------|---|---|--|
| Empresas controladas | | | | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 99,99 | 105.717 | 9.212 | 99.864 | (3.359) | - | (3.376) |
| Esmeralda S.A. | 100 | 61.779 | 12.086 | 40.058 | 9.635 | - | 9.637 |
| Macaúbas Energética S.A. | 100 | 102.970 | 10.935 | 90.495 | 1.540 | - | 1.525 |
| Moinho S.A. | 100 | 91.598 | 10.743 | 75.058 | 5.797 | - | 5.809 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 100 | 94.379 | 8.619 | 82.953 | 2.807 | - | 2.790 |
| Oslo I S.A. | 100 | 219.033 | 91.682 | 127.522 | (171) | - | (171) |
| Oslo II S.A. | 100 | 127.024 | 52.271 | 74.793 | (40) | - | (40) |
| Oslo III S.A. | 100 | 379.178 | 183.081 | 196.424 | (328) | - | (328) |
| Oslo IV S.A. | 100 | 228.649 | 103.984 | 124.447 | 218 | - | 218 |
| Oslo V S.A. | 100 | 141.306 | 60.841 | 80.982 | (517) | - | (517) |
| Oslo VI S.A. | 100 | 86.391 | 35.736 | 50.849 | (194) | - | (194) |
| Oslo VII S.A. | 100 | 57 | 63 | (3) | (3) | - | (3) |
| Oslo VIII S.A. | 100 | 106.706 | 48.918 | 57.891 | (104) | - | (104) |
| Oslo IX S.A. | 100 | 141.027 | 64.012 | 77.242 | (226) | - | (226) |
| Oslo X S.A. | 100 | 158.023 | 72.246 | 85.587 | 190 | - | 190 |
| Santa Fé Energia S.A. | 100 | 160.087 | 9.402 | 140.621 | 10.064 | (2.794) | 7.270 |
| Santa Laura S.A. | 100 | 52.131 | 8.552 | 37.275 | 6.304 | - | 6.308 |
| Santa Rosa S.A. | 100 | 114.126 | 13.700 | 86.110 | 14.316 | - | 14.336 |
| Seabra Energética S.A. | 100 | 94.744 | 9.172 | 83.056 | 2.516 | - | 2.504 |
| Serra da Mangabeira S.A. | 100 | 167.379 | 75.944 | 91.913 | (478) | - | (478) |
| Statkraft Comercialização de Energia S.A. | 100 | 35.888 | 27.594 | 9.018 | (724) | - | (724) |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 100 | 606 | 303 | 25 | 278 | - | 278 |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | 100 | 703 | 1.214 | (432) | (79) | - | (79) |
| Oslo XI S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo XII S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo XIII S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo XIV S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Morro do Cruzeiro I S.A. | 100 | 43.446 | 1.366 | 42.122 | (42) | - | (42) |
| Morro do Cruzeiro II S.A. | 100 | 32.891 | 1.050 | 31.873 | (32) | - | (32) |
| Participação nos lucros de controladas | | | | | | | 44.549 |
| Empresa controlada em conjunto | | | | | | | |
| Passos Maia Energética S.A. | 50 | 115.949 | 9.913 | 93.783 | 12.253 | - | 6.126 |
| Participação nos lucros de coligadas | | | | | | | 6.126 |
| Participação total nos lucros de coligadas e controladas | | | | | | | |
| | | | | | | | 50.675 |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

| 31 de março de 2021 | Participação no capital social - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Amortização de mais valia de ativos | Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos |
|--|--|---------|---------|-----------------------|---|---|--|
| Empresas controladas | | | | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 99,99 | 108.352 | 5.099 | 103.643 | (390) | - | (404) |
| Esmeralda S.A. | 100 | 49.632 | 4.511 | 38.484 | 6.637 | - | 6.640 |
| Macaúbas Energética S.A. | 100 | 107.728 | 6.198 | 100.014 | 1.516 | - | 1.501 |
| Moinho S.A. | 100 | 110.584 | 24.675 | 72.303 | 13.606 | - | 13.617 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 100 | 93.457 | 6.158 | 84.942 | 2.357 | - | 2.340 |
| Oslo I S.A. | 100 | 75.402 | 974 | 74.647 | (219) | - | (219) |
| Oslo II S.A. | 100 | 42.243 | 623 | 41.768 | (148) | - | (149) |
| Oslo III S.A. | 100 | 131.096 | 11.169 | 120.505 | (578) | - | (578) |
| Oslo IV S.A. | 100 | 35.962 | 1.185 | 35.019 | (242) | - | (242) |
| Oslo V S.A. | 100 | 59.662 | 1.159 | 58.764 | (261) | - | (261) |
| Oslo VI S.A. | 100 | 12.464 | 694 | 11.919 | (149) | - | (149) |
| Oslo VII S.A. | 100 | 107 | 63 | 47 | (3) | - | (3) |
| Oslo VIII S.A. | 100 | 30.996 | 625 | 30.511 | (140) | - | (140) |
| Oslo IX S.A. | 100 | 13.959 | 863 | 13.267 | (171) | - | (171) |
| Oslo X S.A. | 100 | 18.560 | 912 | 17.807 | (159) | - | (159) |
| Santa Fé Energia S.A. | 100 | 152.373 | 6.761 | 139.488 | 6.124 | (2.795) | 3.329 |
| Santa Laura S.A. | 100 | 48.327 | 5.880 | 38.393 | 4.054 | - | 4.058 |
| Santa Rosa S.A. | 100 | 97.599 | 4.469 | 82.250 | 10.880 | - | 10.900 |
| Seabra Energética S.A. | 100 | 93.982 | 5.879 | 84.901 | 3.202 | - | 3.189 |
| Serra da Mangabeira S.A. | 100 | 31.928 | 1.166 | 31.031 | (269) | - | (269) |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 100 | 336 | 228 | 109 | (1) | - | (1) |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | 100 | 145 | 618 | (264) | (209) | - | (209) |
| Participação nos lucros de controladas | | | | | | | <u>42.620</u> |
| Empresa controlada em conjunto | | | | | | | |
| Passos Maia Energética S.A. | 50 | 119.499 | 12.466 | 97.428 | 9.605 | - | <u>4.802</u> |
| Participação nos lucros de coligadas | | | | | | | <u>4.802</u> |
| Participação total nos lucros de coligadas e controladas | | | | | | | <u>47.422</u> |

13. IMOBILIZADO

| | Controladora | | | | | | | | | |
|--|--------------|-------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------|----------------------|-----------|
| | Terrenos | Reservatório, Barragens e Aduadoras | Ferramentas, Máquinas e Equipamentos | Linhas de transmissão | Veículos | Móveis e utensílios | Edifícios | Arrendamentos | Imobilizado em curso | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 5.834 | 257.225 | 158.516 | 1.579 | 32 | 8.030 | 30.701 | 8.736 | 28.078 | 498.731 |
| Custo histórico | 6.347 | 365.577 | 194.410 | 1.963 | 335 | 11.200 | 42.703 | 13.751 | 28.078 | 664.364 |
| Mais valia de imobilizado | 2.387 | 45.989 | 97.684 | 832 | 14 | 1.992 | 12.464 | - | - | 161.362 |
| Depreciação acumulada | (1.833) | (129.853) | (83.875) | (798) | (310) | (4.242) | (14.608) | (5.015) | - | (240.534) |
| Amortização de mais valia | (949) | (15.754) | (39.457) | (344) | (7) | (863) | (5.071) | - | - | (62.445) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (118) | (8.734) | (10.246) | (74) | - | (57) | (4.787) | - | - | (24.016) |
| Adições | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.170 | 8.170 |
| Baixas - custo histórico | - | - | - | - | - | - | - | - | (5.090) | (5.090) |
| Transferências para o intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| Amortização de Mais-Valia | (56) | (1.168) | (2.271) | (20) | (1) | (53) | (266) | - | - | (3.835) |
| Depreciação | (2) | (1.230) | (1.279) | (19) | (2) | (195) | (240) | (482) | - | (3.449) |
| Transferência de custo por classe | - | (1.163) | 967 | - | - | 38 | 157 | 1 | - | - |
| Transferência de depreciação por classe | - | 1.163 | (1.296) | - | - | (38) | (157) | (1) | - | (329) |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 5.776 | 254.827 | 154.637 | 1.540 | 29 | 7.782 | 30.195 | 8.254 | 31.160 | 494.200 |
| Custo histórico | 6.347 | 364.414 | 191.673 | 1.963 | 335 | 11.200 | 42.703 | 13.752 | 31.160 | 663.547 |
| Mais valia de imobilizado | 2.387 | 45.989 | 101.388 | 832 | 14 | 2.030 | 12.621 | - | - | 165.261 |
| Depreciação acumulada | (1.834) | (129.919) | (83.953) | (816) | (313) | (4.437) | (14.848) | (5.498) | - | (241.618) |
| Amortização de mais valia | (1.006) | (16.923) | (44.225) | (365) | (7) | (954) | (5.494) | - | - | (68.974) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (118) | (8.734) | (10.246) | (74) | - | (57) | (4.787) | - | - | (24.016) |
| <i>Taxa média depreciação anual %</i> | <i>0,66%</i> | <i>0,58%</i> | <i>1,21%</i> | <i>1,40%</i> | <i>0,86%</i> | <i>1,87%</i> | <i>0,91%</i> | <i>3,50%</i> | <i>-</i> | <i>-</i> |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

| | Consolidado | | | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---------------|----------|---------------------|-----------|---------------|--------------------------|-----------|
| | Terrenos | Reservatório, Barragens e Aduadoras | Ferramentas, Máquinas e Equipamentos | Linhas de transmissão | Aerogeradores | Veículos | Móveis e utensílios | Edifícios | Arrendamentos | Imobilizado em Andamento | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 18.749 | 444.870 | 321.014 | 14.573 | 283.208 | 35 | 10.074 | 68.771 | 14.618 | 1.378.851 | 2.554.763 |
| Custo histórico | 21.296 | 639.509 | 436.343 | 19.460 | 561.510 | 341 | 14.996 | 101.145 | 20.856 | 1.378.851 | 3.194.307 |
| Mais valia de imobilizado | 5.435 | 73.031 | 114.716 | 2.675 | - | 14 | 2.157 | 14.185 | - | - | 212.213 |
| Depreciação acumulada | (6.206) | (234.250) | (175.406) | (6.716) | (259.635) | (313) | (6.069) | (36.090) | (6.238) | - | (730.923) |
| Amortização de mais valia | (1.514) | (24.686) | (44.387) | (463) | - | (7) | (930) | (5.677) | - | - | (77.664) |
| Redução do valor recuperável dos ativos | (262) | (8.734) | (10.252) | (383) | (18.667) | - | (80) | (4.792) | - | - | (43.170) |
| Adições ** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 277.593 | 277.593 |
| Baixas custo | - | - | - | - | (1.198) | - | - | - | - | (345) | (1.543) |
| Baixas depreciação | - | - | - | - | 552 | - | - | - | - | - | 552 |
| Transferências Intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| Transferências custo | - | - | 16.412 | - | 1.165 | - | - | 1.076 | - | (18.653) | - |
| Amortização Mais-Valia | (115) | (2.024) | (2.579) | (57) | - | - | (33) | (302) | - | - | (5.110) |
| Depreciação | (7) | (1.933) | (2.699) | (163) | (7.983) | (4) | (245) | (449) | (752) | - | (14.235) |
| Redução do valor recuperável dos ativos | - | - | - | - | 162 | - | - | - | - | - | 162 |
| Saldo em 31 de Março de 2022 | 18.627 | 440.913 | 332.148 | 14.353 | 275.906 | 31 | 9.796 | 69.096 | 13.866 | 1.637.448 | 2.812.184 |
| Custo histórico | 21.296 | 639.509 | 452.755 | 19.460 | 561.477 | 341 | 14.996 | 102.221 | 20.856 | 1.637.448 | 3.470.359 |
| Mais valia de imobilizado | 5.435 | 73.031 | 114.716 | 2.675 | - | 14 | 2.157 | 14.185 | - | - | 212.213 |
| Depreciação acumulada | (6.213) | (236.183) | (178.105) | (6.879) | (267.066) | (317) | (6.314) | (36.539) | (6.990) | - | (744.606) |
| Amortização de mais valia | (1.629) | (26.710) | (46.966) | (520) | - | (7) | (963) | (5.979) | - | - | (82.774) |
| Redução do valor recuperável dos ativos* | (262) | (8.734) | (10.252) | (383) | (18.505) | - | (80) | (4.792) | - | - | (43.008) |
| Taxa média depreciação anual % | 0,46% | 0,56% | 0,93% | 0,99% | 1,42% | 1,13% | 1,62% | 0,65% | 3,61% | - | - |

(*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.154. Em 2021, foi realizado teste de impairment dos ativos gerando uma provisão de perda ao valor recuperável no total de R\$27.540.

(**) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia ao fornecedor de turbinas para início da construção do parque eólico conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa nº 3.1 a):

| <u>Grupo DF</u> | <u>Taxa Média Ponderada</u> |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| Aerogeradores | 5,46% |
| Direito de Softwares | 19,89% |
| Edifícios | 3,58% |
| Ferramentas, Máquinas e Equipamentos | 5,31% |
| Linhas de transmissão | 4,29% |
| Móveis e utensílios | 8,85% |
| Outros Intangíveis | 5,29% |
| Reservatório, Barragens e Adutoras | 2,79% |
| Terrenos | 1,56% |
| Uso do bem público | 4,15% |
| Veículos | 14,43% |

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

| | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2022</u> | <u>31.12.2021</u> |
| UEE Energen | 3.727 | 3.659 |
| UEE Macaúbas | 3.077 | 3.020 |
| UEE Novo Horizonte | 2.637 | 2.589 |
| UEE Seabra | 2.637 | 2.589 |
| UEE Oslo I | 8.260 | 8.260 |
| UEE Oslo II | 4.078 | 4.078 |
| UEE Oslo III | 10.131 | 10.131 |
| UEE Oslo IV | 6.086 | 6.086 |
| UEE Oslo V | 5.250 | 5.250 |
| UEE Oslo VI | 2.869 | 2.869 |
| UEE Oslo VII | 3.066 | 3.066 |
| UEE Oslo VIII | 3.849 | 3.849 |
| UEE Oslo IX | 4.206 | 4.206 |
| UEE Oslo X | 6.285 | 6.285 |
| Total | <u>66.158</u> | <u>65.937</u> |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

14. INTANGÍVEL

| | Controladora | | | | | | Total |
|--|----------------------|-------------------------|--------------------|---------|--------------------|-----------------------------|----------|
| | Direito de Softwares | Mais valia de contratos | Uso do bem público | GSF | Outros Intangíveis | Projetos em desenvolvimento | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 1.573 | 37.517 | 28.459 | 64.763 | 566 | 129.994 | 262.872 |
| Custo histórico | 4.444 | - | 57.010 | 66.618 | 802 | 129.994 | 258.868 |
| Mais valia de intangível | 166 | 75.794 | - | - | - | - | 75.960 |
| Amortização acumulada | (2.949) | - | (28.551) | (1.855) | (236) | - | (33.591) |
| Amortização de mais valia | (87) | (34.754) | - | - | - | - | (34.841) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (1) | (3.523) | - | - | - | - | (3.524) |
| Transferência Imobilizado | - | - | - | - | - | (2) | (2) |
| Amortização Mais-Valia | (8) | (2.672) | - | - | - | - | (2.680) |
| Amortização | (138) | - | (467) | (1.854) | (5) | - | (2.464) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 1.427 | 34.845 | 27.992 | 62.909 | 561 | 129.992 | 257.726 |
| Custo histórico | 4.444 | - | 57.010 | 66.618 | 802 | 129.992 | 258.866 |
| Mais valia de intangível | 166 | 75.794 | - | - | - | - | 75.960 |
| Amortização acumulada | (3.087) | - | (29.018) | (3.709) | (241) | - | (36.055) |
| Amortização de mais valia | (95) | (37.426) | - | - | - | - | (37.521) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (1) | (3.523) | - | - | - | - | (3.524) |

| | Consolidado | | | | | | Total |
|--|----------------------|---------|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------------|----------|
| | Direito de Softwares | Ágio | Mais valia de contratos | Uso do bem público | Outros Intangíveis | Projetos em desenvolvimento | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 3.432 | 37.436 | 95.570 | 28.459 | 96.695 | 129.994 | 391.586 |
| Custo histórico | 9.865 | 3.541 | - | 57.010 | 99.854 | 129.994 | 300.264 |
| Mais valia de intangível | 160 | 43.054 | 151.337 | - | 434 | - | 194.985 |
| Amortização acumulada | (6.505) | - | - | (28.551) | (3.437) | - | (38.493) |
| Amortização de mais valia | (87) | - | (52.265) | - | (135) | - | (52.487) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (1) | (9.159) | (3.502) | - | (21) | - | (12.683) |
| Transferência Imobilizado | 59 | - | - | - | (59) | (2) | (2) |
| Amortização Mais-Valia | (7) | - | (4.133) | - | (9) | - | (4.149) |
| Amortização | (369) | - | - | (467) | (2.488) | - | (3.324) |
| Saldo em 31 de Março de 2022 | 3.115 | 37.436 | 91.437 | 27.992 | 94.139 | 129.992 | 384.111 |
| Custo histórico | 9.924 | 3.541 | - | 57.010 | 99.795 | 129.992 | 300.262 |
| Mais valia de intangível | 160 | 43.054 | 151.337 | - | 434 | - | 194.985 |
| Amortização acumulada | (6.874) | - | - | (29.018) | (5.925) | - | (41.817) |
| Amortização de mais valia | (94) | - | (56.398) | - | (144) | - | (56.636) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (1) | (9.159) | (3.502) | - | (21) | - | (12.683) |

14.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$37.436 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

| | |
|-----------------------|---------------|
| Passos Maia S.A. | 3.541 |
| Santa Fé Energia S.A. | 33.895 |
| | <u>37.436</u> |

Em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecida uma perda sobre o valor recuperável do ágio sobre expectativa de rentabilidade futura da investida Santa Fé Energia S.A. no montante de R\$9.159.

14.2. Aquisições do ativo intangível

Em decorrência da aderência às tratativas de repactuação do risco hidrológico previstas na Lei 14.052/2020, conforme mencionado na nota explicativa de nº 7, no exercício de 2021 o Grupo reconheceu o direito da extensão do prazo de concessão das usinas no ativo intangível nos montantes de R\$66.618 na controladora e R\$96.364 no consolidado.

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|---|---------------------------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 15.123 |
| Reversão parcial da provisão de valor recuperável | 3.969 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 19.092 |
| Baixas | (50) |
| Saldo em 31 de março de 2022 | <u>19.042</u> |

Em 2021 a Companhia reavaliou o valor justo das propriedades para investimentos através de modelagem interna. O estudo foi elaborado com base no valor da terra nua por hectare disponibilizado por órgãos federais e estaduais, o qual resultou num valor de avaliação de R\$ 26.803, não apontando, portanto, indicativos de reconhecimento de perda para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

16. FORNECEDORES

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Fornecedores de materiais e serviços | 9.253 | 11.612 | 50.906 | 32.146 |
| Mercado de curto prazo a pagar | - | - | 340 | - |
| Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA | - | - | 663 | 641 |
| | <u>9.253</u> | <u>11.612</u> | <u>51.909</u> | <u>32.787</u> |

17. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Financiamento de obras - BNB (a) | - | - | 671.875 | 412.161 |
| Debêntures (b) | 156.857 | 152.598 | 156.857 | 152.598 |
| Outros Empréstimos (c) | 401.980 | 406.215 | 401.980 | 406.215 |
| Total | 558.837 | 558.813 | 1.230.712 | 970.974 |
| Apresentados como: | | | | |
| Passivo circulante | 329.627 | 227.765 | 329.627 | 244.953 |
| Passivo não circulante | 229.210 | 331.048 | 901.084 | 726.021 |

a. Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Em 15 de dezembro de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.378, dos quais aproximadamente metade já foi desembolsado no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato. O contrato de financiamento determina a apresentação de fiança bancária em favor do banco previamente ao desembolso a cada liberação de recursos do crédito e, depois que o empreendimento entrar em operação, prevê a possibilidade de o Grupo pleitear a baixa das fianças em substituição à outras garantias reais.

Em 09 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729 para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,61% a.a. adicionados ao IPCA. Até o período findo em 31 de março de 2022 não houve desembolsos incorridos para tais contratos.

b. Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorrerá em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

(i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de

pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 2,2 para 31 de dezembro de 2021 (1,7 para 31 de dezembro de 2020), ou seja está adimplente para os referidos períodos.

c. Outros empréstimos

c.1) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 2,2 para 31 de dezembro de 2021 (1,7 para 31 de dezembro de 2020). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

c.2) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 por meio do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

| | Controladora |
|--|----------------|
| Em 1º de janeiro de 2021 | 634.448 |
| Pagamento de principal | (76.636) |
| Pagamento de encargos | (33.039) |
| Juros capitalizados | 6.571 |
| Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado | 27.469 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>558.813</u> |
| Pagamento de encargos | (10.000) |
| Juros capitalizados | 1.620 |
| Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado | 8.404 |
| Em 31 de março de 2022 | <u>558.837</u> |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

| | <u>Consolidado</u> |
|--|--------------------|
| Em 1º de janeiro de 2021 | 634.448 |
| Captação de financiamentos | 399.236 |
| Custos e encargos a apropriar | (5.417) |
| Pagamento de principal | (76.636) |
| Pagamento de encargos | (33.039) |
| Juros capitalizados | 26.816 |
| Custos e encargos apropriados no resultado | 25.566 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>970.974</u> |
| Captação de financiamentos | 248.327 |
| Custos e encargos a apropriar | (2.701) |
| Pagamento de encargos | (10.000) |
| Juros capitalizados | 15.708 |
| Custos e encargos apropriados no resultado | 8.404 |
| Em 31 de março de 2022 | <u>1.230.712</u> |

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

| <u>Em 31 de dezembro de 2021</u> | <u>2023</u> | <u>2024</u> | <u>2025</u> | <u>2026</u> | <u>Após 2026</u> | <u>Total</u> |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A. | - | 11.833 | 16.313 | 19.338 | 595.817 | 643.301 |
| Debêntures | 76.210 | - | - | - | - | 76.210 |
| Outros Empréstimos | - | 102.000 | 51.000 | - | - | 153.000 |
| | <u>76.210</u> | <u>113.833</u> | <u>67.313</u> | <u>19.338</u> | <u>595.817</u> | <u>872.511</u> |

18. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição da incorporada Tamar compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 09 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

| | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------|
| Em 1º de janeiro de 2021 | 96.588 |
| Pagamentos realizados | (10.943) |
| Encargos financeiros apropriados ao resultado | 25.175 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>110.820</u> |
| Pagamentos realizados | (3.328) |
| Encargos financeiros apropriados ao resultado | 7.482 |
| Em 31 de março de 2022 | <u>114.974</u> |

19. ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2022, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de “Arrendamentos” do balanço patrimonial e são devidos como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Menos de 1 ano | 2.906 | 2.888 | 4.187 | 4.262 |
| Entre 2 e 5 anos | 9.059 | 8.654 | 13.704 | 12.298 |
| Mais de 5 anos | 2.101 | 3.105 | 14.312 | 16.637 |
| Total dos pagamentos mínimos | 14.066 | 14.647 | 32.203 | 33.197 |
| Encargos financeiros futuros | (2.580) | (2.773) | (14.862) | (15.230) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos | 11.486 | 11.874 | 17.341 | 17.967 |
| Apresentados como: | | | | |
| Circulante | 2.906 | 2.889 | 4.187 | 4.261 |
| Não circulante | 8.580 | 8.985 | 13.154 | 13.706 |

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|--------------|------------------|----------|---------|-------------|------------------|----------|---------|
| | Terras | Salas Comerciais | Veículos | Total | Terras | Salas Comerciais | Veículos | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 37 | 7.884 | 2.282 | 10.203 | 2.412 | 7.883 | 3.872 | 14.167 |
| Adições | - | - | 188 | 188 | 1.632 | - | 2.941 | 4.573 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | (1.589) | (1.589) |
| Amortização | (2) | (975) | (906) | (1.883) | (176) | (975) | (1.610) | (2.761) |
| Remensuração de ativos | - | - | 228 | 228 | - | - | 228 | 228 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 35 | 6.909 | 1.792 | 8.736 | 3.868 | 6.908 | 3.842 | 14.618 |
| Amortização | - | (244) | (239) | (483) | (51) | (244) | (457) | (752) |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 35 | 6.665 | 1.553 | 8.253 | 3.817 | 6.664 | 3.385 | 13.866 |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

20. TRIBUTOS A RECOLHER

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| PIS a recolher | 335 | 37 | 938 | 228 |
| COFINS a recolher | 1.688 | 171 | 4.465 | 1.043 |
| ISS a recolher | 42 | 33 | 111 | 104 |
| Tributos retidos a recolher | 368 | 616 | 1.736 | 2.564 |
| Tributos sobre importação | 174 | 244 | 610 | 721 |
| IOF a recolher | 14 | 13 | 14 | 13 |
| ICMS a recolher | 488 | 472 | 246 | 8.802 |
| Total | 3.109 | 1.586 | 8.120 | 13.475 |
| Apresentados como: | | | | |
| Passivo circulante | 3.109 | 1.586 | 7.499 | 12.839 |
| Passivo não circulante | - | - | 621 | 636 |

21. OUTROS PASSIVOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Provisão para compensação ambiental | 3.522 | 3.536 | 5.120 | 4.444 |
| P&D (ANEEL) a pagar | 1.646 | 1.466 | 1.646 | 1.466 |
| Garantias financeiras prestadas | 623 | 623 | 931 | 925 |
| Outras contas a pagar | 3.088 | 2.679 | 12.176 | 7.202 |
| Total | 8.879 | 8.304 | 19.873 | 14.037 |
| Apresentados como: | | | | |
| Passivo circulante | 6.071 | 5.642 | 16.170 | 11.195 |
| Passivo não circulante | 2.808 | 2.662 | 3.703 | 2.842 |

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2022 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 454.331.401 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (352.823.928 em 31 de dezembro de 2021) composto da seguinte forma:

| | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Capital social | 2.620.650 | 1.931.910 |
| Capital social a integralizar | (688.740) | (260.000) |
| | 1.931.910 | 1.671.910 |

O Capital social da Companhia está distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

| Acionistas | % do Capital Social | Quantidade de ações ordinárias | |
|---|---------------------|--------------------------------|-------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Statkraft Investimentos Ltda. | 81,31 | 369.407.270 | 286.873.687 |
| FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais | 18,69 | 84.924.131 | 65.950.241 |
| | 100,00 | 454.331.401 | 352.823.928 |

Em 15 de dezembro de 2021, foi aprovado através de AGE a subscrição de 59.012.693 ações, onde 36.824.878 foram subscritas pela acionista Statkraft Investimentos e 8.465.780 pela acionista FUNCEF. A integralização ocorreu em 14 de janeiro de 2022, no montante de R\$260.000.

Em 11 de março de 2022 a Companhia aprovou a subscrição de 101.507.473 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas entre os subscritores da seguinte forma: (i) Statkraft Investimentos Ltda: 82.533.583 ações; e (ii) FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais: 18.973.890. A subscrição dessas ações totaliza o valor de R\$688.740 e possui cronograma de integralização pelos acionistas conforme proporção da participação acionária da seguinte forma, todas no ano de 2022: R\$200.000 em abril, R\$415.000 em junho e R\$73.740 em outubro.

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

| | Controladora e consolidado |
|---|----------------------------|
| | 31.03.2022 |
| Em 1º de janeiro de 2021 | 2.826 |
| Pagamento de dividendos | (2.826) |
| Dividendos mínimos obrigatórios destinados | 8.722 |
| Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022 | 8.722 |

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2022:

| | Controladora e consolidado |
|------------------------|----------------------------|
| Reserva legal (i) | 18.569 |
| Reserva de lucros (ii) | 317.191 |
| | 335.760 |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

23. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

| | Controladora | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Prestação de serviços | 3.858 | 3.020 |
| Tributos sobre a prestação de serviços | (479) | (377) |
| | <u>3.379</u> | <u>2.643</u> |
| Revenda de mercadorias | 56 | - |
| Tributos sobre a venda de mercadorias | (15) | - |
| | <u>41</u> | <u>-</u> |
| Fornecimento de Energia Elétrica | | |
| Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR) | 27.735 | 25.510 |
| Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL) | 12.880 | 8.605 |
| Contrato Bilateral Regulado (CBR) | 26.692 | 21.883 |
| Mercado de curto prazo (CCEE) | 2.202 | 1.145 |
| Tributos sobre a venda de energia elétrica | (7.045) | (5.880) |
| | <u>62.464</u> | <u>51.263</u> |
| Receita líquida | <u><u>65.884</u></u> | <u><u>53.906</u></u> |

| | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Prestação de serviços | 304 | 155 |
| Tributos sobre a prestação de serviços | (36) | (32) |
| | <u>268</u> | <u>123</u> |
| Contrato de Energia de Reserva (CER) | 24.284 | 22.092 |
| Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR) | 41.651 | 35.243 |
| Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA) | 33.863 | 24.762 |
| Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL) | 77.165 | 15.767 |
| Contrato Bilateral Regulado (CBR) | 26.692 | 21.883 |
| Mercado de curto prazo (CCEE) | 6.920 | 6.471 |
| Tributos sobre a venda de energia elétrica | (16.030) | (8.242) |
| | <u>194.545</u> | <u>117.976</u> |
| Receita líquida | <u>194.813</u> | <u>118.099</u> |

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

24. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo | (5.319) | (11.351) | (58.579) | (15.030) |
| Depreciação e amortização | (11.652) | (12.230) | (26.042) | (25.548) |
| Salários e encargos sociais | (1.652) | (1.158) | (947) | (768) |
| Encargos setoriais | (3.101) | (2.533) | (5.880) | (4.880) |
| Seguros | (902) | (779) | (4.396) | (2.571) |
| Serviços de terceiros | (72) | (64) | (188) | (164) |
| Outros | - | (23) | (94) | (209) |
| | <u>(22.698)</u> | <u>(28.138)</u> | <u>(96.126)</u> | <u>(49.170)</u> |

b) Gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Serviços de terceiros | (6.348) | (1.048) | (10.039) | (4.142) |
| Salários e encargos sociais | (6.916) | (7.475) | (10.442) | (9.688) |
| Remuneração dos administradores | (3.171) | (2.761) | (3.171) | (2.761) |
| Encargos setoriais | (889) | (510) | (1.054) | (527) |
| Viagens e estadias | (461) | (283) | (607) | (505) |
| Aluguel | (345) | - | (447) | (200) |
| Impostos e taxas | (289) | (36) | (1.088) | (816) |
| Participação nos Resultados | 234 | 137 | 233 | 240 |
| Propaganda e publicidade | (56) | (250) | (71) | (399) |
| Depreciação e amortização | (776) | (832) | (776) | (832) |
| Estudos em desenvolvimento | (217) | (538) | (508) | (705) |
| Materiais | (129) | (242) | (1.951) | (1.600) |
| Outros | (554) | (308) | (983) | (1.128) |
| | <u>(19.917)</u> | <u>(14.146)</u> | <u>(30.904)</u> | <u>(23.063)</u> |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

c) Outras (Despesas) Receitas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Lucros cessantes e danos materiais | 2.566 | 1 | 3.029 | 1.164 |
| Indenizações | 1.877 | - | 1.877 | - |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | (89) | (525) | (113) | 4.051 |
| Perdas com baixa de imobilizado | (51) | 71 | (535) | 57 |
| Outras receitas e despesas operacionais | 54 | (74) | 658 | (49) |
| | <u>4.357</u> | <u>(527)</u> | <u>4.916</u> | <u>5.223</u> |

25. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| <u>Despesas financeiras</u> | | | | |
| Com financiamentos | (8.404) | (7.568) | (8.404) | (7.568) |
| IOF, multas e juros sobre tributos | (357) | (227) | (647) | (232) |
| Variação cambial passiva | (186) | (1) | (464) | (116) |
| Despesas financeiras sobre concessões a pagar | (7.718) | (7.766) | (7.718) | (7.766) |
| Juros sobre contrato de mútuo | (1.091) | - | (1.091) | - |
| Juros sobre arrendamento mercantil | (193) | (223) | (367) | (328) |
| Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros | (356) | (315) | (356) | (315) |
| Outras despesas financeiras | (375) | (291) | (1.692) | (748) |
| | <u>(18.680)</u> | <u>(16.391)</u> | <u>(20.739)</u> | <u>(17.073)</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| <u>Receitas financeiras</u> | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 6.082 | 1.687 | 12.501 | 2.659 |
| Variação cambial ativa | (36) | 34 | (117) | 204 |
| Juros sobre contrato de mútuo | - | 90 | - | 90 |
| Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências | - | - | - | 8.814 |
| Outras receitas financeiras | 16 | 1 | 16 | 4 |
| | <u>6.062</u> | <u>1.812</u> | <u>12.400</u> | <u>11.771</u> |
| | <u>(12.618)</u> | <u>(14.579)</u> | <u>(8.339)</u> | <u>(5.302)</u> |

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL para as controladas optantes pelo lucro presumido pode ser assim apresentada:

| | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------|---------------------|------------|
| | Imposto de Renda | | Contribuição Social | |
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Base de cálculo presumido | 82.023 | 67.189 | 82.023 | 67.189 |
| Presunção do lucro tributável - % | 8% | 8% | 12% | 12% |
| IRPJ e CSLL | 6.562 | 5.375 | 9.843 | 8.063 |
| Outras receitas | 6.863 | 13.777 | 6.863 | 13.777 |
| Base de Cálculo | 13.425 | 19.152 | 16.706 | 21.840 |
| Alíquotas aplicáveis - % | 25% | 25% | 9% | 9% |
| Total | (3.356) | (4.788) | (1.504) | (1.966) |
| Outros efeitos em tributos | (34) | 30 | (20) | 19 |
| Dedução adicional IRPJ | 109 | 54 | - | - |
| IRPJ e CSLL no resultado | (3.281) | (4.704) | (1.524) | (1.947) |

A apuração de IRPJ e CSLL para a controladora e controlada optantes pelo lucro real pode ser assim apresentada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Lucro (prejuízo) antes dos tributos | 65.681 | 43.938 | 64.957 | 43.938 |
| Resultado de operações descontinuadas | - | (171) | - | (171) |
| Equivalência patrimonial | (50.675) | (47.422) | (6.126) | (47.422) |
| Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real | 198 | 331 | (43.627) | 331 |
| Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real | (965) | 4.038 | (965) | 4.038 |
| Base de cálculo bruta tributável ao regime de lucro real | 14.239 | 714 | 14.239 | 714 |
| Compensação por prejuízo fiscal | (4.272) | (214) | (4.272) | (214) |
| Base de cálculo líquida de compensação | 9.967 | 500 | 9.967 | 500 |
| Alíquota nominal combinada do IR e CSLL % | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social corrente às alíquotas da legislação | (3.389) | (169) | (3.389) | (169) |
| Dedução adicional imposto de renda corrente | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Impostos Correntes | (3.383) | (163) | (3.383) | (163) |
| Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal | (8.147) | (4.369) | (8.147) | (4.369) |
| Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias | 328 | 945 | 328 | 945 |
| Impostos diferidos | (7.819) | (3.424) | (7.819) | (3.424) |
| Total de encargos no resultado do período | (11.202) | (3.587) | (11.202) | (3.587) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Lucro real | (11.202) | (3.587) | (11.202) | (3.587) |
| Lucro presumido | - | - | (4.805) | (6.651) |
| Total de encargos no período | (11.202) | (3.587) | (16.007) | (10.238) |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios | (31.171) | (32.121) | (31.171) | (32.121) |
| Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos | (18.209) | (26.356) | (18.209) | (26.356) |
| Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões | 10.544 | 11.797 | 10.724 | 11.977 |
| Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico | (21.389) | (22.020) | (21.389) | (22.020) |
| Prejuízos fiscais recuperáveis | 18.209 | 26.356 | 18.209 | 26.356 |
| Saldos tributos diferidos ativos (passivos) | (42.016) | (42.344) | (41.836) | (42.164) |
| Apresentados como: | | | | |
| Ativo não circulante | - | - | 180 | 180 |
| Passivo não circulante | (42.016) | (42.344) | (42.016) | (42.344) |

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2020 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

No período findo em 31 de março de 2022, a variação positiva de R\$15.721 foi registrada no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo.

27. SEGUROS (não revisado pelos auditores independentes)

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2022.

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

| | |
|------------------|------------------|
| Lucros cessantes | 638.666 |
| Danos materiais | 2.556.532 |
| | <u>3.195.198</u> |

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$26.568.

d) Seguro “Performance Bond”

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/05/2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e de 31 de março de 2022.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures emitidas pelo Grupo indexadas à CDI. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

| | Controladora | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|-------------------------|--------------------|
| | Menos de um ano | Menos de um ano | Entre um e três anos | Entre três e cinco anos | Mais de cinco anos |
| Em 31 de março de 2022: | | | | | |
| Fornecedores nacionais | 9.253 | 52.078 | - | - | - |
| Financiamentos | 329.627 | 358.201 | 257.356 | 19.338 | 595.817 |
| Partes relacionadas | 59.705 | 61.229 | - | - | - |
| Concessões a pagar | 15.086 | 15.086 | 28.985 | 40.551 | 30.352 |
| Dividendos a pagar | 8.722 | 8.722 | - | - | - |
| Provisão para remoção de imobilizado | - | - | - | - | 66.158 |
| Em 31 de dezembro de 2021: | | | | | |
| Fornecedores nacionais | 11.612 | 32.787 | - | - | - |
| Financiamentos | 227.765 | 244.953 | 287.196 | 73.196 | 365.629 |
| Partes relacionadas | 60.448 | 61.409 | - | - | - |
| Concessões a pagar | 14.605 | 14.605 | 27.574 | 38.645 | 30.067 |
| Dividendos a pagar | 8.722 | 8.722 | - | - | - |
| Provisão para remoção de imobilizado | - | - | - | - | 65.937 |

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 25 de março de 2022, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2022.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

| | Fator de risco | Valores expostos em 2022 | Valores expostos em 2021 | -50% | -25% | Cenário provável | 25% | 50% |
|----------------------------------|----------------|--------------------------|--------------------------|----------|----------|------------------|----------|----------|
| Aplicações financeiras | CDI | 500.578 | 185.584 | 33.163 | 49.745 | 66.327 | 82.908 | 99.490 |
| Aplicações financeiras restritas | CDI | 15.195 | 14.842 | 1.007 | 1.510 | 2.013 | 2.517 | 3.020 |
| Empréstimos e financiamentos | CDI | (156.857) | (152.598) | (10.392) | (15.588) | (20.784) | (25.979) | (31.175) |
| Empréstimos e financiamentos | IPCA | (401.980) | (406.215) | (12.100) | (18.149) | (24.199) | (30.249) | (36.299) |
| Impacto líquido | CDI | 358.916 | 47.828 | 23.778 | 35.667 | 47.556 | 59.445 | 71.335 |
| Impacto líquido | IPCA | (401.980) | (406.215) | (12.100) | (18.149) | (24.199) | (30.249) | (36.299) |
| Taxas consideradas - % ao ano | CDI | 13,25% | 2,15% | 6,63% | 9,94% | 13,25% | 16,56% | 19,88% |
| Taxas consideradas - % ao ano | IPCA | 6,02% | 3,78% | 3,01% | 4,52% | 6,02% | 7,53% | 9,03% |

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

| Consolidado | Em 31 de março de 2022 | | | Em 31 de dezembro de 2021 | | |
|----------------------------------|------------------------|---------|-------------|---------------------------|---------|-------------|
| | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total |
| Ativo | | | | | | |
| Aplicação financeira restrita | 15.195 | - | 15.195 | 14.842 | - | 14.842 |
| Investimentos ao valor justo (*) | - | 60.471 | 60.471 | - | 84.434 | 84.434 |
| Total do ativo | 15.195 | 60.471 | 75.666 | 14.842 | 84.434 | 99.276 |

- (*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$51.564 e R\$8.907 (R\$75.804 e R\$8.630 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

| | Consolidado | | | |
|--|--------------------------------------|---------------------|--|---------|
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Total |
| <u>31 de março de 2022</u> | | | | |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 501.106 | - | - | 501.106 |
| Contas a receber de clientes | - | 114.808 | - | 114.808 |
| Repactuação do risco hidrológico | - | 3.434 | - | 3.434 |
| Aplicação financeira restrita | 15.195 | - | - | 15.195 |
| Investimentos ao valor justo | - | - | 60.471 | 60.471 |
| Propriedades para investimento | 19.042 | - | - | 19.042 |
| | 535.343 | 118.242 | 60.471 | 714.056 |

| | Consolidado | | | Total |
|---|--------------------------------------|---------------------|--|----------------|
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | |
| <u>31 de dezembro de 2021</u> | | | | |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 186.403 | - | - | 186.403 |
| Contas a receber de clientes | - | 79.350 | - | 79.350 |
| Repactuação do risco hidrológico | - | 3.668 | - | 3.668 |
| Aplicação financeira restrita | 14.842 | - | - | 14.842 |
| Investimentos ao valor justo | - | - | 84.434 | 84.434 |
| Propriedades para investimento | 19.092 | - | - | 19.092 |
| | <u>220.337</u> | <u>83.018</u> | <u>84.434</u> | <u>387.789</u> |

| | Consolidado | | Total |
|---|--------------------------------------|---------------------|------------------|
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | |
| <u>31 de março de 2022</u> | | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | |
| Fornecedores | - | 52.078 | 52.078 |
| Financiamentos | - | 1.230.712 | 1.230.712 |
| Partes relacionadas | - | 61.229 | 61.229 |
| Concessão a pagar | - | 114.974 | 114.974 |
| Provisão para remoção de imobilizado | 66.158 | - | 66.158 |
| | <u>66.158</u> | <u>1.458.993</u> | <u>1.525.151</u> |

| | Consolidado | | Total |
|---|--------------------------------------|---------------------|------------------|
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | |
| <u>31 de dezembro de 2021</u> | | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | |
| Fornecedores | - | 32.787 | 32.787 |
| Financiamentos | - | 970.974 | 970.974 |
| Partes relacionadas | - | 61.409 | 61.409 |
| Concessão a pagar | - | 110.820 | 110.820 |
| Provisão para remoção de imobilizado | 65.937 | - | 65.937 |
| | <u>65.937</u> | <u>1.175.990</u> | <u>1.241.927</u> |

29. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e

determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor - GSF”, que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE, exceto a PCH Moinho sobre a qual existe a expectativa de retorno ao mecanismo em julho de 2022.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

30. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Processos trabalhistas | 770 | 793 | 805 | 828 |
| Processos fiscais | 4.357 | 4.317 | 4.357 | 4.318 |
| Processos cíveis | 2.582 | 2.582 | 2.703 | 2.702 |
| | <u>7.709</u> | <u>7.692</u> | <u>7.865</u> | <u>7.848</u> |

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | 7.692 | 7.848 |
| Adição | 249 | 251 |
| Atualização | 83 | 81 |
| Reversão | (315) | (315) |
| Em 31 de março de 2022 | <u>7.709</u> | <u>7.865</u> |

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft. Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os outros casos relatados.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

| | Consolidado | |
|--------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2022 | 31.12.2021 |
| Trabalhistas | 1.256 | 1.309 |
| Fiscais | 96.035 | 94.880 |
| Cíveis | 6.617 | 5.483 |
| | <u>103.908</u> | <u>101.672</u> |

31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2022 | 31.03.2021 | 31.03.2022 | 31.03.2021 |
| Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia | 54.479 | 40.180 | 54.479 | 40.180 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação | <u>444.320</u> | <u>247.123</u> | <u>444.320</u> | <u>247.123</u> |
| Lucro por ação | <u>0,12261</u> | <u>0,16259</u> | <u>0,12261</u> | <u>0,16259</u> |

32. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o período findo em 31 de março de 2022, o Grupo reconheceu os montantes de R\$ 1.620 na controladora e R\$ 15.708 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme nota explicativa nº 22 a) em 11 de março de 2022, foi aprovado através de AGE a subscrição de 101.507.473 ações, onde 82.533.583 foram subscritas pela acionista Statkraft Investimentos e 18.973.890 pela acionista FUNCEF. A integralização dessas ações ocorrerá em etapas. Em 05 de abril de 2022, houve integralização parcial dessas ações pelos acionistas, no montante de R\$200.000.